

ENTREVISTA
Mário Zocca
Militante do setor têxtil

SAÚDE
Plantas que curam...
E que matam!



ano II - nº 8
fevereiro de 2010

www.revistaforça.com.br

REVISTA FORÇA



CARNAVAL

BRINCADEIRA QUE VIROU NEGÓCIO

Cronologia: A metamorfose do Carnaval brasileiro

OLIVEIRA

FRETAMENTO DE ÔNIBUS

26 Anos
excelência em transporte

A Viação Oliveira, excelência em transporte fretado há 26 anos, coloca a sua disposição uma frota de carros leves e práticos a carros médios e grandes, com disponibilidade para atender as pequenas e grandes necessidades do seu dia a dia.

(19) 3455-4789

Solicite já seu orçamento!



Transporte Contínuo

- Transporte prestado de forma exclusiva e diária à pessoa jurídica, onde é realizado um determinado número de viagens definidas pelo cliente.



Transporte com carros leves



Acabe com os problemas de locomoção da sua empresa! Para visitar clientes, bancos, fornecedores, aeroportos, hotéis, entre outros, basta apenas uma ligação e estaremos prontos à sua disposição para atendê-lo.

Transporte Turístico

- Transporte de clientes ou grupo de pessoas, para a realização de viagens com destino intermunicipal e interestadual, com intuito turístico ou empresarial.



PerfectImage 19 3455.4764

Av. Juscelino K. Oliveira, 594 - Distrito Industrial - Santa Bárbara d'Oeste / SP

Fone: 19 3455.4789 | email: viacaooliveira@viacaooliveira.com.br | www.viacaooliveira.com.br

ZL Brasil, solução em barras e terminais de direção para caminhões e ônibus.



Procure nossas peças em nossos distribuidores autorizados.

ZL BRASIL

Barras e Terminais de Direção

40 Anos

Rodando o Brasil e o Mundo!

Qualidade, durabilidade e segurança.

Central de Atendimento: **(19) 3464.5000**

Rua dos Tapuias, 48 - Jd. São Francisco II - CEP. 13457-045 - Santa Bárbara d' Oeste - SP

www.zlbrasil.com.br

Editorial



Para muitos 2011 será um ano de grandes conquistas, com aquele sabor de satisfação. Antigamente havia um ditado que dizia: "Tudo que se planta colhe". Diversas vezes nossos pais nos disseram isso da maneira mais simples possível, e com certeza nem imaginavam que esse dito popular viesse um dia a se remodelar, isso mesmo, se remodelou.

Existem várias passagens bíblica que também traduzem de alguma forma esse mesmo sentido, e podemos citar algumas delas: "... quem com ferro fere..."; "... ame o próximo como..." etc. São frases que nos trazem ensinamentos e tornam evidentes as atitudes que devemos ter em sociedade.

O segredo para se ter uma boa colheita na vida, nos traz de maneira bem simples uma analogia quando observada, que são: saber o que plantar, pois assim não poderá se iludir querendo colher o que não plantou; saber quando plantar, mas entender que todos os dias nós plantamos, e se houver descuido poderemos ter surpresas; saber como plantar, pois às vezes se feito de forma errada não adianta ter estratégia; e saber onde plantar, e nesse caso, você poderá usar a maior tecnologia do mundo, mas a técnica e a tática serão descartadas pelo fato do lugar estar impróprio e a frustração é iminente.

Aqueles que durante os dias que se passaram fizeram observância nos fatores relevantes citados acima, com certeza terão muitas conquistas e realizações até mais que esperadas, e outros deverão tomar como exemplo e aprendizagem os ensinamentos recebidos, para tornar os projetos que ainda não deram certos em realidade de curto prazo.

Só depende de nós colhermos os frutos que esperamos, porque o mundo conspira a nosso favor, e Deus permite tudo que almejamos, mas a conquista é um pouco mais criteriosa, depende de outros fatores e o maior deles, são suas atitudes.

Nesta oitava edição trazemos para você leitor pesquisas relacionadas à temas que nos foram solicitados, e para tornarmos a leitura mais agradável e dinâmica, demos o perfil jornalístico às matérias para maior aproveitamento.

Com muita satisfação também, queremos informar aos nossos leitores que no mês de março, inauguraremos nossa primeira Sucursal – Filial Campinas localizada na Avenida José de Souza Campos (Norte-Sul). Graças a seu apoio, como leitor ou parceiro anunciante, estamos dando esse grande passo.

A Região Metropolitana de Campinas tem um dos mercados mais pujantes da economia mundial, e pautados nesta mesma importância, cada dia mais nos tornaremos um dos principais meios de comunicação regional.

Contamos com você, muito obrigado e boa leitura.

Fiquem com Deus.

Luís José Sartori
Diretor Editorial

DESIGN GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Thiago Sallati

REVISORES

Nilzamara Sartori de Oliveira
Vera Lucia Argente Prando
Sérgio Luis Margato MTB 50.946

REPORTAGENS

Michele Trevisan

RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Força Contábil Ltda
Cnpj 09.414.196/0001-35

COMERCIAL

Wendel Alves
vendas@revistaforca.com.br
19 3026.6365 • Ramal 213

Sérgio Leite
sergio.leite@revistaforca.com.br
sl_leite@hotmail.com

CONSELHO EDITORIAL

Luís José Sartori
Maurício Borte

EDITOR

Luís José Sartori

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Maurício Borte

DIRETOR DE REDAÇÃO

Luís José Sartori

COLABORADORES

Dr. Luiz Alberto Lazinho
Dr. Marco Antonio Pizzolato
Dr. Reinaldo César Spaziani
Dr. Luis Fernando Matsuo Maeda
Gabriela Alves Corrêa Sartori
Covolan Indústria Textil Ltda
Osmídio Antônio Buck de Godoy
Bruno Badan
Marcos Antônio de Oliveira
Ângela Carrascosa Storolli

JORNALISTA

Cristiani Azanha - MTB 31156

SITE OFICIAL

www.revistaforça.com.br
Sugestões / Críticas / Elogios

revista@revistaforca.com.br

Para assinar ligue:
(19) 3026.6365

REVISTA FORÇA

Índice

6 • Entrevista Mário Zocca
8 • Radar

Especial Capa

10 • Carnaval: A brincadeira que virou negócio
20 • Cronologia: A metamorfose do carnaval brasileiro
27 • Rápidas

Economia

29• As novas regras para declarar imposto de renda
33 • Os fatores determinantes para o crescimento e desenvolvimento de pequenas e médias empresas
36 • RMC vira reduto de endinheirados

Esporte

40 • Brasil volta a repatriar craques

Dicas de Construção

46 • Porque fazer um estudo topográfico do terreno?



6 *Entrevista Mário Zocca*

Social

86 • Aniversário Arnaldo Salvetti
87 • Glow Tecidos e Covolan Jeansweare no Premiere Vision Brasil
88 • Meio século dedicado ao comércio

10

Carnaval: A brincadeira que virou negócio



Jurídico

52 • Direito à férias
54 • Documento como proca judicial
56• Exclusão do ICMS da base de incidência do PIS e da COFINS

Espaços

58 • Gestão empreendedora
59 • Proteção contra a poluição sonora
60 • Cinquentenário da festa da uva em Vinhedo

Pedagogia

66 • Explorando o mundo

Tecnologia

70 • As cinco tendências da tecnologia para 2011

Moda

76 • As cores e texturas do verão 2012
80 • Brasil é vitrine para o mundo da moda
84 • Jeans diferenciado e sustentável

Gastronomia

90 • Receitas de Carnaval



40 *Brasil volta a repatriar grandes craques*

Saúde

98 • Plantas que curam...e que matam
102 • Doença do refluxo gastroesofágico na criança: Diagnósticos e complicações esofágicas
106 - Teste de solidariedade

Orações

108 - Dia de São Valentim
109 - Tempos de busca

História de minha vida

94 • O homem que erra... conserta



33 *Os fatores determinantes para o crescimento e desenvolvimento das pequenas e médias Empresas.*

MILITANTE DO SETOR TÊXTIL

Nascido em Piracicaba, no bairro Tanquinho, no dia 26 de maio de 1939, Mário Zocca se dedica décadas de sua vida ao setor têxtil. Em entrevista à Revista Força, fala das batalhas para fortalecer o setor na região e dos frutos que colhe pelo trabalho.



Revista Força: Quem é Mário Zocca para o segmento têxtil?
Mário Zocca: Iniciei no setor têxtil aprendendo como expulador na tecelagem dos senhores Moacir e Arnaldo Caligaris. Depois fui trabalhar na Indústria Nassim Elias, como engraxador de teares. Daí fui para a Indústria Têxtil Najar como ajudante de contramestre em teares de fita. Após alguns anos, fui para a Tecelagem Plínio Bereta onde permaneci por diversos anos. Neste tempo fiz curso de técnico de tecelagem em Americana. Depois disso passei a trabalhar na Indústria Têxtil Paulitex. Nesse período fiz um curso de técnico de tinturaria. Depois, fiz uma especialização por mais de um ano e meio na área têxtil na escola Francisco Matarazo, em São Paulo.

RF: **Na época em que o Sr. fazia especialização, também participava ativamente de palestras e movimentos do setor. Conte-nos sobre o trabalho realizado junto ao setor faccionista.**
MZ: Após o período de especialização, passei a trabalhar na Indústria Biasi.Como eu e meus irmãos tínhamos uma tecelagem, resolvi me juntar a eles para melhorar o desenvolvimento da indústria familiar.Nesta época, eu realizei um trabalho relacionado ao setor faccionista juntamente com Dr. Estevão Faraone, Lino Braganhole, Armando Pinese, Nestor Raniere e Colomam Gasparini, criando-se, assim, uma associação para cuidar dos interesses da classe. Com isso, junto ao Dr. Faraone, fui ao Senai, em São Paulo, pleitear uma escola de tecelagem para Americana. Como não havia um prédio para a instalação dessa escola, a Fidam, cedeu uma parte do seu espaço, isto porque as máquinas foram cedidas por empresários do setor e o Senai enviou os professores.

RF: **Quais frutos o Sr. colheu deste trabalho?**
MZ: Diante desse trabalho (trazer para Americana uma escola de tecelagem), fui convidado a participar da ACIA (Associação Comercial e Industrial de Americana) fazendo parte da diretoria, chegando ao cargo de Presidente por dois anos e meio. Nesta época, veio a crise têxtil e eu também fazia parte da diretoria do Sinditec como vice-presidente. Com o afastamento do presidente Joesel Espagnol, acumulei o cargo de presidente da ACIA e SINDITEC (Sindicato das Indústrias de Tecelagem de Americana, Nova Odessa, Santa Bárbara e Sumaré).

RF: **O Sr. militou durante muito tempo para que o Governo Federal desse mais atenção ao setor. Em qual momento isso se concretizou?**
MZ: Em 18 de maio de 1995. Fizemos uma manifestação na Rodovia Anhanguera, que teve cobertura da imprensa nacional e a partir daí o Governo Federal começou a dar mais atenção para o setor têxtil. Tudo começou em 1994. Junto com o então prefeito Frederico Pollo Mulller e com a Câmara Municipal de Americana, iniciei um trabalho em defesa do setor. O deputado Vanderlei Macris se juntou a gente e fomos para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, formando assim uma Frente Parlamentar do setor. Esta frente, juntamente com o então governador Mário Cova, foi à Brasília, formando-se assim uma Comissão com os Deputados Federais encabeçada por José Machado, Aldo Rabelo e Marqueseli. Esses deputados e outros vieram para Americana participar do grande movimento do dia 18 de maio. Além dos prefeitos da região, vereadores, representantes de sindicatos, trabalhadores, comerciantes e empresários também se manifestaram, parando a Rodovia Anhanguera.

> **“Fizemos uma manifestação na Rodovia Anhanguera, que teve cobertura da imprensa nacional”**

RF: **Como surgiu a ideia de criar o Polo Têxtil da região?**
MZ: Em conversa com o então Deputado Vanderlei Macris, em São Paulo, sugeri a ele uma lei de criação do Pólo Têxtil da região. Começou então, um trabalho de visita aos prefeitos e Câmaras Municipais. Fui para a Assembleia Legislativa de São Paulo, me reuni com mais de 20 deputados e o presidente da Assembleia conseguindo a aprovação da lei do Pólo que foi assinada pelo governador Geraldo Alkimim.Começou então, um trabalho como presidente do Pólo Tecnológico da Industria Têxtil junto com a diretoria, visitando as cinco cidades (Americana, Sta Bárbara d´Oeste, Sumaré, Nova Odessa e Hortolândia) para a formação das cooperativas e encubadoras.
Inicialmente, as cidades de Americana, Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia aderiram ao projeto.
Com a posse do prefeito Mário Heins , Santa Bárbara d´Oeste, também começou a implantar o projeto de duas cooperativas, inauguradas no final de 2010. Isso mostra que o prefeito sempre realizou seu trabalho pensando no desenvolvimento do setor têxtil, nunca se preocupando com seu próprio benefício.

RF: **Tem algum momento marcante em todo sua trajetória que o Sr. nunca se esquece?**
MZ: São vários os momentos. Mas, tem um recente que foi de muita emoção. Na inauguração das cooperativas em Santa Bárbara d’Oeste, no final do ano passado, uma senhora que estava acompanhando a inauguração pediu para dar um beijo de agradecimento no prefeito Mário Heins. ■

AMIZADES VIRTUAIS

CIDADE DO VATICANO (Reuters) - O Papa Bento 16 expressou aprovação condicional às redes sociais, elogiando seu potencial mas alertando que amizades online não servem como substituto para contato humano real.



FAGUNDES COM CIÚME?

Alexandra Martins, namorada de Antônio Fagundes, já tem data para voltar às telinhas. De acordo com a colunista Patrícia Kogut, do jornal O Globo, ela fará uma participação especial em Insensato Coração na pele de uma mulher bastante fogosa.



PIZZADA

Só na cidade de São Paulo, são vendidas mais de um milhão de pizzas por dia em média.



LUCRO DE 84,4%. SÓ ISSO?

A holandesa Royal Philips Electronics reportou um lucro líquido abaixo do esperado no quarto trimestre, visto que o crescimento de sua divisão de cuidados com a saúde foi contrabalançado pela redução nas vendas devido à fraca confiança do consumidor e à maior competição no mercado de televisores. Nós brasileiros, temos uma grande participação nessa fatia, que para a diretoria, poderia ser melhor.

ATITUDE DE APLAUSOS...

A presidente Dilma Rousseff revisa a compra de 11 navios para a Marinha, à exemplo da postura que tomou em relação aos aviões de defesa, sobre os quais deixou decisão para o segundo semestre. Dilma reavalia a viabilidade do negócio, calculado em R$ 10 bilhões.

DORMIR

Pesquisadores da Universidade de Basileia descobrem que dormir reforça a memória. Uma vez fixada a ligação cheiro-objeto, o reforço da lembrança é praticado em alguns participantes enquanto dormiam, liberando nesse momento o cheiro em questão, e em outros, enquanto estavam acordados.

CASAL SE CASA A -30ºC NA SIBÉRIA

Um casal optou por casar a menos 30ºC na cidade de Krasnoyarsk, na Sibéria. Se essa moda pega...

"PRA MIM, VALE MAIS UMA PALAVRA"

O Presidente gremista Paulo Odone, não gostou da postura do irmão de Ronaldinho Gaúcho nas negociações com o clube. Na entrevista coletiva a imprensa, ele deixou bem claro seu recado.



TRAGÉDIA NO RIO DE JANEIRO

Desde o dia 12, data do desastre que matou centenas de pessoas em deslizamentos e enxurradas na região serrana do Rio de Janeiro, ecos da tragédia fluminense se manifestam na forma de medo e insegurança em alguns dos destinos turísticos mais procurados pelos paulistanos nas férias.

SEGURANÇA DA MÃE E DO BEBÊ

O Ministério da Saúde estuda incluir as grávidas na vacinação gratuita contra a gripe comum. Atualmente, as doses de proteção ao vírus respiratório são oferecidas nos postos de saúde apenas para a população com mais de 60 anos. Para todas as outras idades e circunstâncias, a imunização só está disponível em clínicas particulares.





CARNAVAL: A BRINCADEIRA QUE VIROU NEGÓCIO

Inocência das fantasias e marchinhas perdeu espaço para celebridades e dinheiro

Na década de 80 o então historiador e folclorista brasileiro Luís da Câmara Cascudo (1898-1986) já via o que todos vêem hoje: "O carnaval de hoje é de desfile, carnaval assistido, paga-se para ver. O carnaval, digamos, de 1922 era compartilhado, dançado, pulado, gritado. Agora não é mais assim, é para ser visto", declarou em um de seus livros. Dez anos depois, em 1990, a escola de samba São Clemente fez um desfile voltado para o próprio carnaval do Rio de Janeiro e escancarou os bastidores da brincadeira que virou negócio. Dizia o samba-enredo: "O Mestre-sala foi parar em outra escola, carregado por "cartolas", do poder de quem dá mais. E o puxador vendeu seu passe novamente. Quem diria minha gente. Vejam o que o dinheiro faz!".





A maior festa popular do país passou por uma metamorfose e tanto. Desde a chegada das escolas de samba em São Paulo e no Rio de Janeiro, e do trio elétrico na Bahia, o Carnaval nunca mais foi o mesmo. A inocência das marchinhas e das fantasias foi substituída pela banalização do corpo e da nudez. O que era uma festa para todas as classes sociais, hoje é elitizado. E a folia de poucos fins lucrativos ou nenhum, hoje se tornou uma espécie de empresa que trabalha o ano todo - seja nas escolas de samba, na ornamentação de carros alegóricos, na confecção de fantasias para a preparação dos desfiles, ou nas requintadas e agitadas festas que acontecem em Olinda e Salvador.

"O lado positivo do crescimento do Carnaval tem a ver com a economia. Quanto mais a festa cresce, quanto mais gente prestigia, mais a economia do país lucra. Do ponto de vista do mercado de trabalho e da geração de renda é favorável. Porém, a folia caminhou para o lado da banalização, da exposição do corpo e da mulher. Além, claro, do culto às celebridades. Neste sentido, o Carnaval virou um jogo de interesse. Do ponto de vista das escolas de samba e das micaretas, com tanto dinheiro e interesse em jogo, quem mais perde são os populares. São as pessoas de baixa renda, já que a festa voltou a ser elitizada. Hoje, ninguém entra no Carnaval para brincar, entra para ganhar dinheiro", comenta a antropóloga Roseana Leite Kouri.

Para entender tanta mudança, basta fazer um breve retrospecto da história do Carnaval. A festa desembarcou por aqui por influência dos portugueses, no século XVII, na forma do entrudo: manifestação popular em que escravos e populares de baixa renda se fantasiavam e saiam pelas ruas da cidade para jogar farinha e água nos outros foliões. Dois séculos depois, o Carnaval ganhou salões e foi perdendo a modéstia.


PENSE NESSA IDEIA
EMPRESÁRIO

thiagosallatu

VENHA PARA A

Força contábil

Auditoria
BNDES
Comercial
Contabilidade
Financeira
Jurídica
Recursos Humanos



www.forçacontabil.com.br

Rua XV de Novembro, 935 / Piso 1 / Centro /
Santa Bárbara d'Oeste

19 3026.6365



Famílias de classes altas reproduziram nos salões os bailes luxuosos do Carnaval da Europa. Mesmo assim, nas ruas foliões de baixa renda ainda se divertiam com o entrudo. De 1900 a 1929, o Carnaval passou por outra transformação: surgiram novos ritmos como samba e frevo e novas formas de cair na folia, como afoxé (dança que relembra a cultura negra), o corso (desfile em carro conversível) e as escolas de samba.

De 1930 a 1961 importantes transformações fizeram com que a festa se aproximasse do modelo que se tem hoje. Surgiram as marchinhas. Começam os desfiles das escolas de samba no Rio. Os trios elétricos na Bahia e os bonecos gigantes em Olinda. A partir daí, bastaram poucos anos até que a festa se confirmasse como negócio. Pode-se dizer que o Carnaval deu seus primeiros passos rumo à comercialização entre a década de 60 e 80. No final dos anos 60, por exemplo, os desfiles do Rio já eram financiados por "bicheiros" e os trios elétricos ganharam status de superprodução, bem diferente do inventado pela dupla de compositores baianos Dodô e Osmar, em 1950. A maior mudança, porém, foi no público alvo da festa. A Prefeitura do Rio de Janeiro construiu arquibancadas ao longo da Avenida Rio Branco - local em que as escolas desfilavam – e passaram a cobrar ingresso. Até então, a forma mais clara de elitizar de vez a folia.



Mas, foi a era dos sambódromos que confirmou o Carnaval como negócio. Com a inauguração da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, em 1984, e do Anhembi, em São Paulo, em 1991, deu-se início às megaproduções dos desfiles, com carros alegóricos de milhões de reais. Foi nessa época que o Carnaval conheceu o modelo que se tem hoje: festa destinada às celebridades e pessoas com alto poder aquisitivo; e financiada por empresas, políticos e prefeituras, onde o samba é apenas o pano de fundo para movimentar bilhões de reais. "O modelo de Carnaval que temos hoje foi sendo construído ao longo dos anos e acentuando a tendência que vinha desde a década de 60, quando os desfiles das escolas de samba já eram bancados por bicheiros. E o



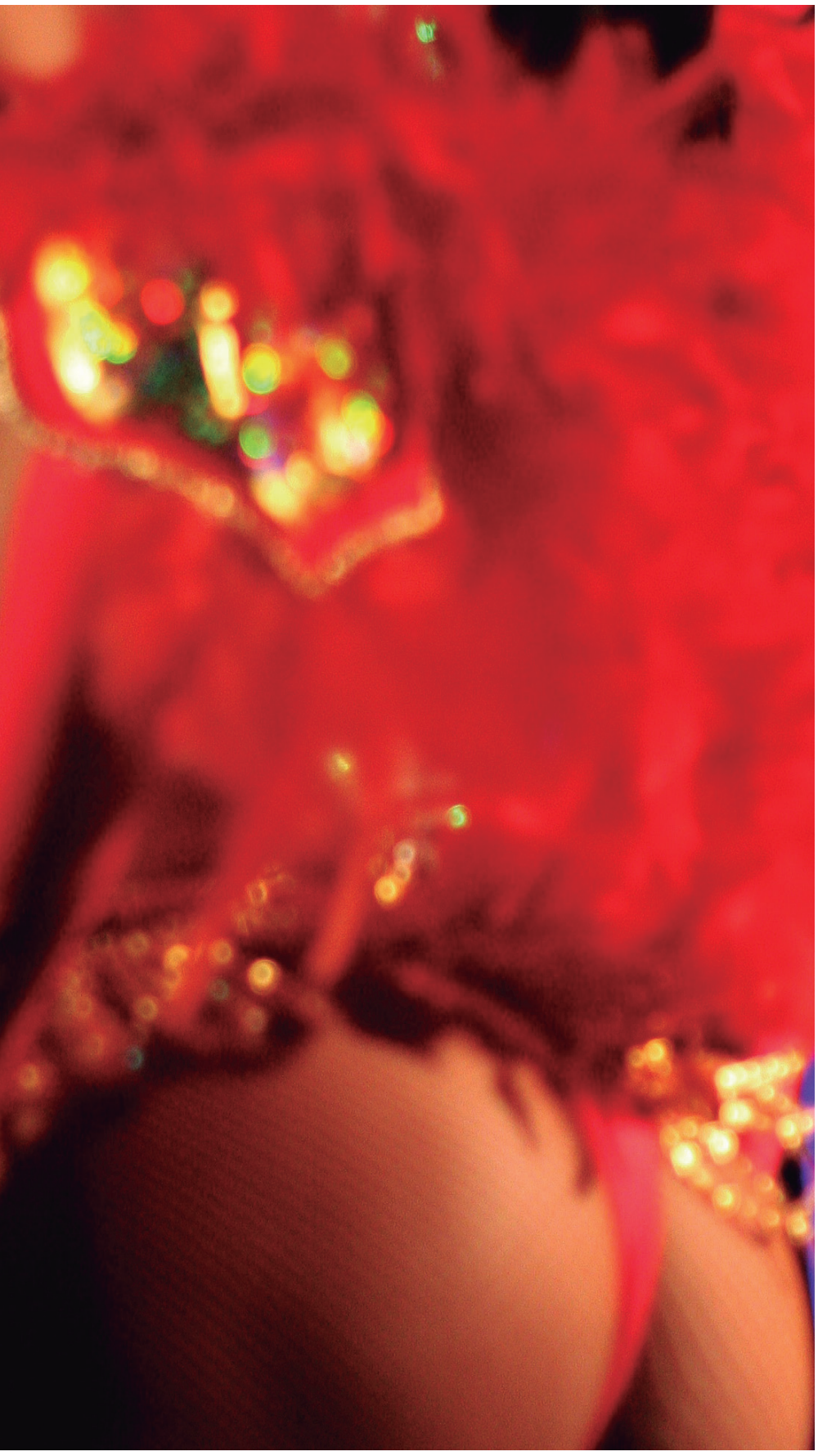
que se vê não é amor pelo samba e pelas escolas, o que se vê é interesse e 'jabá'", explica o historiador João Augusto Marques Filho. Tratado como negócio, é cada vez mais comum os enredos das escolas de samba serem patrocinados. Em 2006, o presidente da Venezuela Hugo Chavez, deu um milhão de reais para o desfile da Unidos de Vila Isabel, que desfilou com o enredo "Soy Loco por Ti, América". Durante o desfile, a escola apresentou um carro alegórico de 13 metros do herói da independência no país Simón Bolivar. Neste ano, a Confederação Nacional da Agricultura patrocinará o desfile da Mocidade Independente de Padre Miguel. E os recursos poderão ser tão abundantes como a safra. A presidente da entidade, a senadora Kátia Abreu, já reuniu um grupo de empresas interessadas em bancar o 1,5 milhão de reais a que a escola tem direito em incentivos fiscais pela Lei Rouanet. Além desse valor, também poderá injetar até 1 milhão de reais sem nenhum benefício oficial. Alguns gigantes do agronegócio já pensam até em comprar fantasias para clientes, funcionários e personalidades do setor, o que deverá render outro milhão.

Se a elite ganha com um Carnaval cada vez mais luxuoso, não se pode dizer o mesmo para os populares. Não é apenas nos sambódromos que se paga para ver a folia. O Carnaval da Bahia, conhecidos por suas micaretas, é exemplo de que a festa já não é uma grande manifestação popular como há 30 anos. "Até os anos 80 não tinha corda, as pessoas participavam livremente. Não era carnaval do negócio, mas do prazer", ressalta Fred Góes, professor do Departamento de Letras da UFRJ e autor do livro País do carnaval elétrico, ao recordar que na década de 1990 a privatização da folia varreu as ruas. Foi quando a chamada axé-music começou a aflorar. As bandas botaram dançarinas na comissão de frente, e a cada ano uma nova dança era apresentada. Cantores e cantoras se tornaram estrelas. E a corda passou a cir-

cundar os blocos: só tinha acesso quem pagasse. "Hoje tem camarote, todo mundo fica cercado e vestido com um uniforme [os abadás]. O carnaval virou um grande negócio e voltou a ser da elite, o que Dodô e Osmar haviam rompido em 1950", critica o professor. A modéstia que nasceu com o trio elétrico também ficou para trás. Nos novos caminhões cabem camarins, sala de enfermagem, cozinha e até elevadores.

Os números que movimentam a economia do Brasil durante os dias de folia também não são nada modestos. O Rio de Janeiro, segundo a Riotur, movimenta nada menos que R$ 1 bilhão a cada carnaval. As festividades na Bahia costumam movimentar R$ 600 milhões em negócios a cada ano. E até mesmo em São Paulo, anualmente são feitos investimentos de aproximadamente R$ 80 milhões, que envolvem patrocinadores, direitos de transmissão, a prefeitura e as leis de incentivo à





thiago sallati



SÓ VOCÊ PODE MUDAR O FINAL

DOE ÓRGÃOS

O não doador desperdíça
a chance de salvar vidas.
Converse com sua família.



Apoia essa ideia REVISTA FORÇA







cultura. O carnaval acaba sendo também uma fonte geradora de empregos diretos e indiretos – no setor de turismo, em hotéis, pousadas, restaurantes, vestuário, entre outros – e também informais, com o trabalho dos camelôs, nas confecções de fantasias, em barracões, entre outros.

"A realidade do Carnaval é essa: muito dinheiro em jogo, celebridades querendo aparecer a todo custo, o financiamento da folia por pessoas influentes e pouco espaço na arquibancada para a população. Infelizmente, a tendência é de que cada vez mais o dinheiro dite o ritmo dessa festa. Famosos pagam para aparecer. Políticos e endinheirados pagam para que sejam temas de enredos e a população paga caro para assistir a um espetáculo que só integra quem está na avenida. Quem paga para assistir, se contenta em dividir um espaço apertado na arquibancada. Não se tem mais a diversão das marchinhas e das reuniões com os amigos no clube", lamenta o historiador João Augusto Marques Filho.

Realidade que faz o samba-enredo de 1990, da escola carioca São Clemente, ser tão atual a ponto de refletir exatamente o modelo de Carnaval que se tem hoje. "Vejam só !O jeito que o samba ficou ... E sambou. Nosso povão ficou fora da jogada. Nem lugar na arquibancada. Ele tem mais pra ficar. É fantástico. Virou Hollywood isso aqui. Luzes, câmeras e som. Mil artistas na Sapucaí. Mas o show tem que continuar. E muita gente ainda pode faturar. "Rambo-sitores", mente artificial. Hoje o samba é dirigido com sabor comercial. Carnavalescos e destaques vaidosos. Dirigentes poderosos criam tanta confusão. E o samba vai perdendo a tradição. Que saudade. Da Praça Onze e dos grandes carnavais. Antigo reduto de bambas, onde todos curtiam o verdadeiro samba. ■

JAGUARIÚNA

CAMINHO PARA O CRESCIMENTO









- Próxima a destacados Centros Universitários e de Pesquisa.
- Referência regional pelo alto desenvolvimento de seu Parque Industrial e de Serviços.
- Servida por uma malha viária que leva aos principais entroncamentos do País.
- Localizada a 15 km de Campinas, 32 km do Aeroporto Internacional de Viracopos e a 100 Km do Rodoanel Mário Covas, em São Paulo.
- Jaguariúna está entre as dez melhores cidades do Brasil para se viver, segundo índice da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social

GOVERNO DE
JAGUARIÚNA
Você em primeiro lugar

19 3867.9700

www.jaguariuna.sp.gov.br



CRONOLOGIA: A METAMORFOSE DO CARNAVAL BRASILEIRO

Festa mais popular do país, o carnaval foi importado da Europa. Em quatro décadas de existência, incorporou cores africanas, ritmos, locais e conquistou todas as classes sociais. Conheça a metamorfose do Carnaval brasileiro:

1ª fase: Século XVII ao XIX – Da violência do entrudo à evolução para as festas de agremiações





1600: O Carnaval, que teve origem nas celebrações das colheitas dos povos da antiguidade, desembarca no Brasil juntos com os Portugueses. Há indícios de que ele já era comemorado no século XVII na Colônia, na forma de entrudo: manifestação popular em que escravos e populares de baixa renda se fantasiavam e saiam pelas ruas da cidade para jogar farinha, água e até urina nos outros foliões. Famílias ricas também participavam da folia, mas na segurança de suas casas.

1840: Mais de dois séculos depois de seu surgimento, o Carnaval ganhou os salões do país. Com influências italianas e espanholas, máscaras e fantasias foram incorporadas nos bailes. Famílias de classes altas reproduziram nos salões os bailes luxuosos do Carnaval da Europa. Neles, foliões dançavam ritmos importados ou adaptados como valsa e quadrilha. Nos anos seguintes, as festas ficaram ainda mais sofisticadas. Passaram a oferecer ceia e bebidas e o convite ficou mais caro. Fora dos salões, as classes baixas ainda se divertiam com o entrudo.

1855: Surge o primeiro clube carnavalesco do Rio de Janeiro, com o nome de Congresso das Sumidades Carnavalescas. O Congresso – construído por cerca de oitenta foliões da alta sociedade - quebra a tradição dos bailes fechados e invade as ruas da capital carioca com máscaras, fantasias, músicas e flores. O primeiro desfile foi marcado pela sofisticação e pela criação de outra agremiação: a União Veneziana.

1886: Duas expressões populares surgem para explicar a folia: cordão e ranchos. Os jornais citam pela primeira vez a palavra cordão para definir um grupo de foliões que, durante o Carnaval, tomam as ruas de maneira bem menos comportada do que as sociedades – formadas em 55. Os cordões incorporaram características da cultura negra e eram formados por populares. Outra expressão, os ranchos, que cruzavam as ruas em forma de cortejo. Ambos precederam os blocos e as escolas de samba.



2ª fase: 1900 a 1929 – Surgem novos ritmos como samba e frevo. Surgem novas formas de cair na folia, como afoxé, corso e escolas de samba

1900: Fora do eixo Rio-São Paulo, cidades do Nordeste realizam festas em clubes com ritmos que se consagrariam no Carnaval. Salvador conta com a criação dos primeiros blocos: Cruz Vermelha e Os Inocentes em Progresso. A Bahia

também incorpora o afoxé, grupos que relembram tradições da cultura negra, com roupas e adereços trazidos da África. Na mesma época, Olinda ganha o frevo e Recife o maracatu.

1907: No dia 1º de fevereiro nasce o corso, desfile em carro conversível. Foliões que tinham automóvel conversível percorriam as principais avenidas do Rio de Janeiro. Depois, subiam nos carros para acompanhar a folia nas ruas. A brincadeira virou mania e ganhou versões em São Paulo e outras capitais. O fim do corso se deu em 1930, devido ao aumento de foliões nas ruas e ao desaparecimento dos carros conversíveis.





1917: O samba, assim como o corso - segundo historiadores da cultura popular -, também tem data e local de nascimento. O "nascimento" acontece na casa da Tia Ciata, famosa doceira baiana radicada no Rio. Lá, jovens compositores como Pixinguinha, João da Baiana e Donga criam canções com mescla de influências africanas e outros afluentes sonoros, como tango e maxixe. O primeiro samba registrado recebeu o nome de Pelo Telefone.

1928: Depois do corso e do samba, vieram as escolas de samba. A primeira agremiação foi fundada no Rio, pelo sambista Ismael Silva. Com o nome de Deixa Falar, a escola hoje tem o nome de Estácio de Sá. Porém, muitos historiadores defendem que antes da Deixa Falar, já existia a escolas Vai Como Pode (hoje Portela). Em 1929 aconteceu a primeira disputa entre as escolas Deixa Falar, Vai Como Pode e a recém-fundada Mangueira. Para acalmar os ânimos, todas receberam troféus.

3ª fase: 1930 a 1961

– Surgem as marchinhas. Começam os desfiles no Rio. Os trios elétricos na Bahia e os bonecos gigantes em Olinda.

1932: Aqui se dá início à "Era das Marchinhas". Lamartine Babo e os irmãos Valença criam o maior sucesso do carnaval: a marchinha "Os cabelos da mulata". Essa não foi a primeira marchinha criada no Brasil, mas foi um marco em termos de popularidade. Neste mesmo ano, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro realiza seu primeiro baile carnavalesco. O número de marchinhas registradas para o Carnaval

cresce, desde a pioneira, Pelo Telefone (1917). Em 1928, são 120 composições registradas. E em 1931, 350.



1935: As escolas de samba do Rio de Janeiro são oficialmente reconhecidas – após entrarem para a programação carnavalesca dois anos antes. As agremiações são regularizadas junto à Delegacia de Costumes e Diversões, recebem alvará de funcionamento e são registradas como grêmio recreativo. A Deixa Falar muda de nome e, como Portela, vence o desfile com o samba enredo "O Samba Dominando o Mundo", desbancando a tricampeã Mangueira – que vencerá em 1932, 1933 e 1934.

1950: Nasce um dos principais símbolos do Carnaval na Bahia: o trio elétrico. A dupla de músicos baianos, Dodô e Osmar, restauram um Ford 1929 guardado na garagem. Eles saem às ruas na caçamba do veículo tocando instrumentos com o som ampliado por um alto-falante. A novidade contagia o público e se torna sucesso imediato. No ano seguinte, a invenção ganha nome, com a chegada do terceiro elemento. Temistócles Aragão é convidado para sacudir Salvador sobre uma picape da marca Chyrsler. Lia-se, na lateral do carro, "Trio Elétrico".

1959: Entra em cena a "paradinha". Em seu primeiro desfile no grupo especial das escolas de samba, a Mocidade Independente de Padre Miguel revoluciona sua apresentação ao criar a "paradinha da bateria". Os percussionistas pararam diante da comissão julgadora e silenciaram os instrumentos, a única exceção foi uma espécie de tamborim. Após alguns instantes, a bateria volta a tocar. A partir daí, o movimento se tornaria comum, porém, desafiador aos percussionistas, devido à dificuldade de retomar a música no ritmo original.

4ª fase: 1962 a 1983: Em tempos de ditadura militar, bicheiros são presos. Carnaval baiano dos trios elétricos fica ainda melhor. São Paulo entra no circuito dos desfiles

1962: O Departamento de Turismo do Rio decide construir arquibancadas no trecho da Avenida Rio Branco - local em que as escolas desfilavam. A venda de ingresso também foi implantada – se aproximando do modelo que se tem hoje. As arquibancadas foram construídas para atender ao vertiginoso aumento de público, que antes se aglomeravam nos bancos improvisados ou levados de casa. Em 1965, para comemorar os 400 anos do Rio, todas as escolas desenvolveram enredos alusivos à cidade. Também surgiu a apresen-

tação das escolas campeãs, no sábado seguinte ao Carnaval.

1968: São Paulo oficializa suas escolas de samba. O Vale do Anhangabaú torna-se o primeiro palco da festa. Com o enredo "Vendaval Maravilhoso", a Nenê da Vila Matilde é a primeira agremiação campeã. Em novembro do mesmo ano, a Secretaria de Turismo da Prefeitura de São Paulo anuncia 1 milhão de cruzeiros para a organização do Carnaval. A notícia assusta os cariocas, que acusam os paulistas de tentarem roubar o carnaval do Rio. A Portela fica tentada pela proposta tenta trocar o desfile do Rio por São Paulo, mas não consegue.

1969: Com a sombra do regime militar, bicheiros são presos. Outros escapam e ficam foragidos. Financiadas pelos contraventores, as escolas de samba sofrem as consequências. Perdem recursos para a produção do desfile. A Portela despacha sambistas para pedir contribuição dos comerciantes do bairro. A Mangueira torna-se a favorita para o desfile, pois já arrecadava recursos cobrando ingresso para seus ensaios. Mas, quem vence, na verdade, é o Salgueiro - a Mangueira fica em segundo lugar.

1979: O trio elétrico é levado para outras cidades, além de Salvador. Moraes Moreira, cantor e compositor baiano, revoluciona o trio elétrico criado anos antes por Dodô e Osmar. Ele adiciona batuque negro dos afoxés ao frevo baiano. A mistura dá novo fôlego ao trio elétrico. Carros gigantes e decorados, com enormes caixas amplificadoras de som, passam a arrastar multidões em várias cidades brasileiras.

5ª fase: 1984 a 2011: Era dos sambódromos inaugura a Era das celebridades, das polêmicas e dos megadesfiles

1984: No dia 2 de março o Rio de Janeiro ganha o sambódromo, um projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer. O conjunto tem 85 mil metros quadrados, pista de 650 metros de comprimento e dez blocos de arquibancada que acomodam 50 mil pessoas. Além de camarotes, torre de televisão, praça e museu do samba. O tamanho da passarela para o desfile divide opiniões. Mas, o carnavalesco Joãozinho Trinta vê









nos 13 metros de largura e 700 de cumprimento a oportunidade para criações monumentais, como carros alegóricos. Mangueira e Portela empatam e, ambas, vencem o primeiro Carnaval na Marquês de Sapucaí.

1989: Campina Grande, na Paraíba, realiza a primeira micareta fora da Bahia e, ainda, fora de época. A Micarande- micareta de Campina Grande – foi realizada em abril e rompeu os limites do estado baiano, que já realizava Carnaval fora de hora. A novidade se expandiu não só no Nordeste, mas em todo o Brasil. Em 1997, trios elétricos foram levados de navio para Miami, onde empresários realizaram a micareta Carnabeach. O resultado, porém, não foi satisfatório. Apenas três mil pessoas correm atrás dos trios elétricos.

1991: Oscar Niemeyer também assina o projeto arquitetônico do sambódromo de São Paulo. Animados com o sucesso no Rio, os paulistas também investem em sua própria passarela para o desfile. Assim como aconteceu no Rio, duas escolas – Camisa Verde e Branco e Rosas de Ouro - dividiram o primeiro lugar

na estréia do Pólo Cultural e Esportivo Grande Otelo, conhecido como Anhembi. O sambódromo paulista é a quarta casa do samba na cidade, depois do Vale do Anhangabaú e avenidas São João e Tiradentes.



2006: O presidente da Venezuela Hugo Chavez, dá um milhão de reais para o desfile da Unidos de Vila Isabel, que desfilou com o enredo "Soy Loco por Ti, América". Durante o desfile, a escola apresentou um carro alegórico de 13 metros do herói da independência no país Simón Bolivar. A Vila Isabel foi a campeã daquele ano. A tendência que vinha se fortalecendo entre as escolas de samba desde 1990 foi escancarada por Chavez: a da substituição da figura dos bicheiros por outras fontes de financiamento, como empresas, políticos e prefeituras.

2011: Mais um carnaval está aí, e ao longo de toda metamorfose da maior festa popular do país, uma chama ainda mais atenção do que o merchandising: o status de celebridade. Desde que a milionária Beki Klabin desceu do camarote e pisou na avenida, na década de 70, a cultura das celebridades a frente das escolas de samba cresceu. Luma de Oliveira foi, durante anos, a mais célebre delas. A folia perdeu espaço para barracos e disputas por camarotes e as fantasias e máscaras saíram de cena para dar lugar à nudez e a banalização da sexualidade. Realidade prevista pelo historiador e folclorista Luis Câmara Cascudo (falecido em 1986) já na década de 80. "O carnaval de hoje é de desfile, carnaval assistido, paga-se para ver. O carnaval, digamos, de 1922 era compartilhado, dançado, pulado, gritado. Agora não é mais assim, é para ser visto", relatou em um de seus livros. ■





FOTO DIVULGAÇÃO

“Não desejava ser presidente do Senado. Estou fazendo com grande sacrifício. É uma convocação. Nunca fui presidente do Senado senão por convocação. Nunca por vontade própria”

JOSÉ SARNEY, presidente do Senado, dizendo que a decisão de tentar a reeleição não veio dele, mas do PMDB



FOTO DIVULGAÇÃO

“As vezes, desejaria nunca ter aprendido frânces”

ROGER FEDERER, sobre ter de responder em inglês, alemão, francês e no alemão falado na Suiça



“Sou a favor do casamento gay, sim. Todo mundo tem direito de amar, de se envolver emocionalmente e socialmente. É um direito e não importa o sexo.”

SANDY, sem preconceitos em entrevista para o jornal “O Dia”



thiagosallatu

TRAMARE
TESSILE

Todos os estilos em um único lugar.





AS NOVAS REGRAS PARA DECLARAR IMPOSTO DE RENDA

Pela primeira vez, declaração não poderá ser entregue via formulários em papel

Todo cidadão brasileiro tem direitos e deveres perante o estado. Um deles é declarar o Imposto de Renda. E quando o assunto é declarar a renda para o "Leão" é grande o número de pessoas que têm dúvidas. A cada ano novas regras são impostas e novas cotas de rendimentos tributáveis são estipuladas. E em 2011, não vai ser diferente. Pela primeira vez, a declaração do IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física) não poderá ser entregue em formulários em papel e a estimativa da Receita Federal é de que menos gente tenha que declarar.

Segundo o supervisor nacional do Programa de Imposto de Renda, Joaquim Adir, neste ano as declarações só poderão ser enviadas pela internet, utilizando o programa disponível no site da Receita Federal (Receitanet) ou via disquete, nas agências do Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal. "A Receita tem recebido muito poucos formulários de papel, e a grande maioria é de péssima qualidade, feitas por muitas pessoas que não são obrigadas a entregar. Com essas mudanças a Receita consolida a sua modernização", explicou em entrevista.

O piso de rendimentos tributáveis também aumentou. Enquanto no ano passado foram obrigadas a declarar as pessoas físicas e jurídicas com rendimentos mínimos de R$ 17.215,08 em 2009, em 2011 será obrigado a declarar quem teve rendimento mínimo a R$ 22.487,25 em 2010. "Pretendemos em 2011 aumentar o piso de declaração. Para não punir a baixa renda, aumentaremos o piso de obrigatoriedade de entrega para R$ 22.487,25", afirmou o supervisor Joaquim Adir.

Com essa mudança a Receita Federal informou que está retirando cerca de 1,5 milhão de contribuintes da base de declarantes. De acordo com o supervisor, a entrega de menos declarações não implicará queda da arrecadação para o governo. "Nessa faixa de pessoas que recebem mais de R$ 22 mil anuais, aplica-se uma tributação de 20%, que deixa o valor final na mesma faixa da arrecadação atual. Não causa nenhum impacto", afirmou.

O prazo para entregar a declaração vai de 1º de março até 29 de abril. A multa por atraso na entrega será de, no mínimo, R$ 165,74, mas pode chegar a até 20% do imposto de renda devido. O saldo do imposto deverá ser pago em até oito parcelas mensais e sucessivas, corrigidas pela taxa básica de

juros Selic. Saiba as regras e procedimentos para declarar o IRPF 2011:

QUEM PRECISA DECLARAR

Segundo a Receita, os contribuintes que tiveram rendimentos tributáveis acima de R$ 22.487,25 precisam entregar a declaração. Já a regra para rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte continua a mesma – quem teve soma superior a R$ 40 mil precisa declarar imposto.

Também não houve alteração para a obrigatoriedade de declarar ganho de capital e operações em bolsas de valores. O contribuinte que obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas devem entregar a declaração.

Assim como no IRPF 2010, continuam obrigados a enviar a declaração os contribuintes que optaram pela isenção do imposto sobre a renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais, cujo produto da venda seja destinado à aplicação na aquisição de imóveis residenciais localizados no país, no prazo de 180 dias contados da celebração do contrato de venda.

Quem teve a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro de 2010, de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R$ 300 mil, também deve declarar o imposto.

Contribuintes que passaram à condição de residentes no Brasil, em qualquer mês e que se encontravam nessa condição em 31 de dezembro de 2010, também compõem o grupo dos que precisam declarar imposto à Receita.



ATIVIDADE RURAL

A Receita também elevou o valor mínimo para quem deve declarar Imposto de Renda relativo à atividade rural. Para o IRPF 2011, está obrigado a enviar declaração quem obteve receita bruta superior a R$ 112.436,25. No ano-base anterior, a receita bruta era de R$ 86.075,40.

A declaração também precisa ser entregue pelos contribuintes que pretendam compensar, no ano-calendário de 2010 ou posteriores, prejuízos de anos-calendário anteriores ou do próprio ano-calendário de 2010.

MODELO DE DECLARAÇÃO

Os contribuintes poderão decidir entre preencher o modelo simplificado ou completo de declaração. Para a declaração simplificada, a regra é a mesma – substituição das deduções previstas na legislação tributária pelo desconto de 20% do valor dos rendimentos tributáveis na declaração. Para este ano, o limite do desconto chega a R$ 13.317,09.

A declaração completa permite incluir dependentes (até o valor de R$ 1.808,26) e deduzir despesas com educação (no limite de R$ 2.830,84) e gastos médicos (sem limite máximo).

Contribuintes com renda anual tributável superior a 22.487,25 reais serão obrigados a apresentar a declaração de IR, bem como aqueles que tiverem recebido rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte em um valor superior a 40.000 reais.

Vale lembrar que quem realizou operações em que houve ganho de capital em qualquer mês do ano, como venda de imóveis ou ações, também está sujeito à incidência do imposto e, portanto, deve fazer a declaração.

A obrigatoriedade se estende aos que ganharam mais de 112.436,25 reais com uma atividade rural, ou que detiveram em 31 de dezembro de 2010 a posse de propriedade rural com valor superior a 300.000 reais.

COMO PROCEDER



ANOTE O PRAZO PARA ENTREGAR A DECLARAÇÃO VAI DE 1º DE MARÇO ATÉ 29 DE ABRIL.

A partir deste ano, as declarações só poderão ser elaboradas com o uso do computador, através do uso do Programa Gerador da Declaração (PDG), que será disponibilizado no site da Receita. O preenchimento de formulários, portanto, não será mais utilizado. Depois de submeter suas informações no aplicativo da Receita, o contribuinte poderá enviá-las pela internet ou gravá-las em um disquete para entregá-las nas agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal.

O prazo para a submissão dos dados irá de 1º de março a 29 de abril de 2011. Depois disso, os atrasados vão arcar com uma multa de 1% ao mês sobre o total do imposto, ainda que ele tenha sido pago na íntegra. O valor mínimo da multa é de 165,74 reais e o máximo corresponde a 20% do IR devido.

COMO REPARAR ERROS

O contribuinte poderá fazer nova declaração através do site da Receita, enviando-a pela internet ou por disquete nas agências do BB ou Caixa. A última declaração será desconsiderada de forma que o novo documento deverá apresentar todas as informações anteriormente submetidas. O prazo para o envio da declaração retificadora também vai até o dia 29 de abril. No entanto, não será a admitida a retificação se o objetivo do contribuinte for trocar o regime de tributação.

COMO REALIZAR O PAGAMENTO

O valor do imposto poderá ser pago em até oito parcelas, desde que o valor de cada uma seja superior a 50 reais. Quando o IR for menor que 100 reais, o montante será quitado em cota única. O primeiro (ou único) pagamento deve ser feito até o dia 29 de abril. As demais parcelas serão pagas até o último dia útil de cada mês, acrescidas de juro de 1% mais a variação da Selic no período, calculados a partir da data prevista para a apresentação da declaração até o mês anterior ao do pagamento. ■

BOM MESMO É PODER FAZER COMPRAS, CUIDAR DA BELEZA E DA SAÚDE, DIVERTIR-SE E ENCONTRAR OS AMIGOS.
NUM SÓ LUGAR : CENTRO COMERCIAL PINGUIM !

LOJAS

EXÓTICA ÓTICA - FONE:3629 0750
AMELINHA PRESENTES - FONE:3463 8277
ANAGUNÉ MODA INFANTIL - FONE:3455 1139
AMELINHA CALÇADOS - FONE:34550060
DELLA LUNA MODAS - FONE:3463 6217
HIPÓTESE MODAS - FONE:3463 8755
PERSONAL PERFUMES & ACESSÓRIOS - FONE:3455 4139
WE IMAGINARIUM - FONE:3629 0282
CASA BRAÇO DE PRATA - FONE:3463 4333
CANTO DA ONÇA DECORAÇÕES E PRESENTES - FONE:3455 0914

ALIMENTAÇÃO

CAFÉ PINGUIM - FONE:3463 0316

LAZER

SPASSO2DANÇA - FONE: 3455 0382
ICE LAN HOUSE - FONE:3629 5556

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

SPASSO1PILATES - FONE: 3463 2692
SPASSO3SHIATSU - FONE: 3455 0914
LA MECHE CABELO & CORPO - FONE: 3463 6124
CENTRO ORTODÔNTICO
DR. MARCELO O. BORGES - FONE 3463 4482
CLÍNICA DO APARELHO DIGESTIVO
DR. SÉRGIO LUÍS O.BORGES - FONE 3455 1150

SERVIÇOS

ESCRITÓRIO CONTÁBIL
CLÓVIS MARCHAN - FONE 3454 3232
GRADUS PROJETOS
E ASSESSORIA TÉCNICA - FONE:3463 4652
IMOBILIÁRIA PINGUIM - FONE:3463 3222

INFORMAÇÕES

SEGURANÇA 24HS
ESTACIONAMENTO COBERTO
EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
ABERTO DE 2A A 6A.
DAS 9HS ÀS 18HS (LOJAS)
SÁBADOS DAS 9HS ÀS 14HS





Centro Comercial
PINGUIM
A Vitrine da Cidade

Rua Santa Bárbara, 721 - Centro - Santa Bárbara dOeste/SP - www.ccpinguim.com.br

MACHADO
TRANSPORTES

Seu
produto
entregue
com segurança

R. Peregrino de Oliveira Lino 272
Vila Linópolis
Santa Bárbara d´Oeste SP
Fone 19 3454-5987 / 9169-4397

machadocuppi@vivax.com.br

Economia

Carlos Rocha



A 5ª edição da pesquisa "As Pequenas e Médias Empresas (PMEs) que mais crescem no Brasil", realizada pela Deloitte em parceria com a revista EXAME PME, dá o tom de como os empresários almejam aproveitar o crescimento econômico projetado para o Brasil nos próximos anos, para a sustentabilidade e prosperi-



OS FATORES DETERMINANTES PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.

dade de seus negócios nos próximos 3 a 5 anos. Das 330 Organizações 76% indicam que a expansão de suas atividades está atrelada ao "Relacionamento e Fidelização dos Clientes". (Mundo Corporativo nº 29, pg.5)

As pequenas e médias Empresas são responsáveis por 50% do emprego do Setor Privado, além de representar mais de 95% dos 5,8 milhões de Empresas Formais no Brasil. Segundo uma pesquisa realizada pela Regus as PMEs do mundo todo estão mais otimistas na contratação de pessoal do que as Grandes Empresas em 2011.

Abaixo apresento o resultado da pesquisa EXAME PME e na sequência meus comentários sobre cada fator determinante para o desenvolvimento das Empresas.



1º RELACIONAMENTO E FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES:

Aperfeiçoar o relacionamento sendo pró-ativo e tratar cada Cliente como único é a melhor maneira de descobrir o que é "valor" para cada Cliente da Empresa. Em um mundo altamente competitivo precisamos ouvir do Cliente o que e onde precisamos realizar as melhorias em nossa Empresa.



2º INVESTIMENTO EM RECURSOS HUMANOS:

Enquanto todos esperavam que a Revolução Tecnológica fosse o diferencial no século XXI, percebemos que na prática o que faz a diferença é a Evolução do Conhecimento e a Inovação. Conhecimento e Inovação não vêm das máquinas, e sim do "Ser Humano". Portanto as Empresas pequenas e médias também estão percebendo a importância de investir na retenção de talentos, construir um capital intelectual e realizar a gestão do conhecimento dentro das Organizações.



3º CONTROLE DE CUSTOS:

É como diz o ditado "Custo é igual unha, temos que cortar sempre". As Organizações precisam saber os reais custos de seus produtos, para serem competitivas, e o crescimento no século XXI precisa que as Organizações reduzam os custos e aumentem sua lucratividade.



4º QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS:

Os programas de qualidade estão sendo implementados em todo o Brasil, inclusive nas pequenas e médias empresas. Também a preocupação com a melhoria no nível de serviço aos Clientes está impulsionando a implantação dos processos logísticos como vantagem competitiva em relação à concorrência, e também para a retenção e fidelização de clientes.

5º ACESSO A NOVAS TECNOLOGIAS (TI E TECNOLOGIAS DE GESTÃO):

Atualmente os ERPs podem ser adquiridos pelas PMEs, que além do investimento em TI, também estão investindo em Tecnologias de Gestão mais adequadas para os novos modelos de negócios do Século XXI.



6º MELHORAR O RELACIONAMENTO COM SEUS FORNECEDORES E /OU DISTRIBUIDORES:

Fazer a gestão da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management) se tornou importante, em um mundo que temos a certeza que uma Empresa é um "Ser Vivo" interdependente, ou seja, depende de outras Empresas, fornecedores, distribuidores, clientes. Atualmente também o Gestor precisa incluir também seus "stakeholders" (acionistas, colaboradores, associações de classes, mídia e sociedade em geral) para estabelecer uma cadeia de suprimentos sustentável e responsável.



7º AÇÕES DE MARKETING E COMUNICAÇÃO:

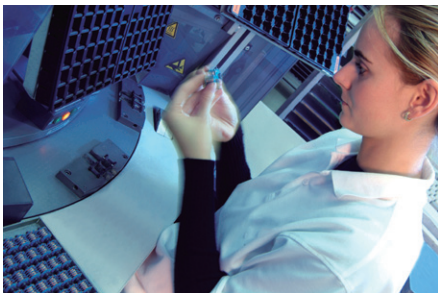
Transmitir aos colaboradores das Organizações conceitos de marketing, e melhorar também a comunicação nas Empresas. Uma Empresa que se comunica mal internamente perde a dinâmica e flexibilidade e não desenvolve também uma boa comunicação com os representantes, vendedores, distribuidores e consumidores finais.



8º AUMENTO DA CAPA-

CIDADE DE PRODUÇÃO:

Investimento na capacidade produtiva para sustentar a projeção de crescimento.



9º CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS PARA A GESTÃO DA EMPRESA:

Nesse novo modelo de negócios não existe espaço para amadorismo. Precisamos profissionalizar as Empresas. Os profissionais precisam ter novas competências nesse novo Mercado.





Como diz Jack Welch "Não existe segredo para uma Empresa dar certo. É a pessoa certa no lugar certo".

10º INVESTIMENTOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D):

Nunca foi tão importante essa atividade, pois precisamos identificar e projetar cada vez mais rápido quais os produtos e serviços que os consumidores precisam, ou mesmo criar um produto para fazer um mercado. Um exemplo excelente em nossos tempos é Steve Jobs (Apple), que cria um mercado através de seus produtos.



11° AUMENTO DO NÍVEL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA:

Governança Corporativa é o sistema que assegura os sócios-proprietários, o governo estratégico da Empresa e a efetiva monitoração da diretoria executiva. A relação entre propriedade e gestão se dá através do conselho administração, a auditoria independente e o conselho fiscal, instrumentos fundamentais para o exercício do controle. (Garcia 2006, pg.10).

Nas PMEs a profissionalização nas Empresas familiares e também uma gestão cada vez mais formalizada, voltada para a ética nos negócios também é uma tendência nos próximos 5 anos. É como eu digo, em um futuro próximo não teremos Empresas pequenas, médias e grandes, teremos Empresas Formalizadas e Não Formalizadas. ■

TRABALHAMOS COM AS MELHORES SEGURADORAS DO MERCADO

- SEGURO RESIDENCIAL
- EMPRESARIAL
- VIDA E VEÍCULOS

Solicite um orçamento sem compromisso

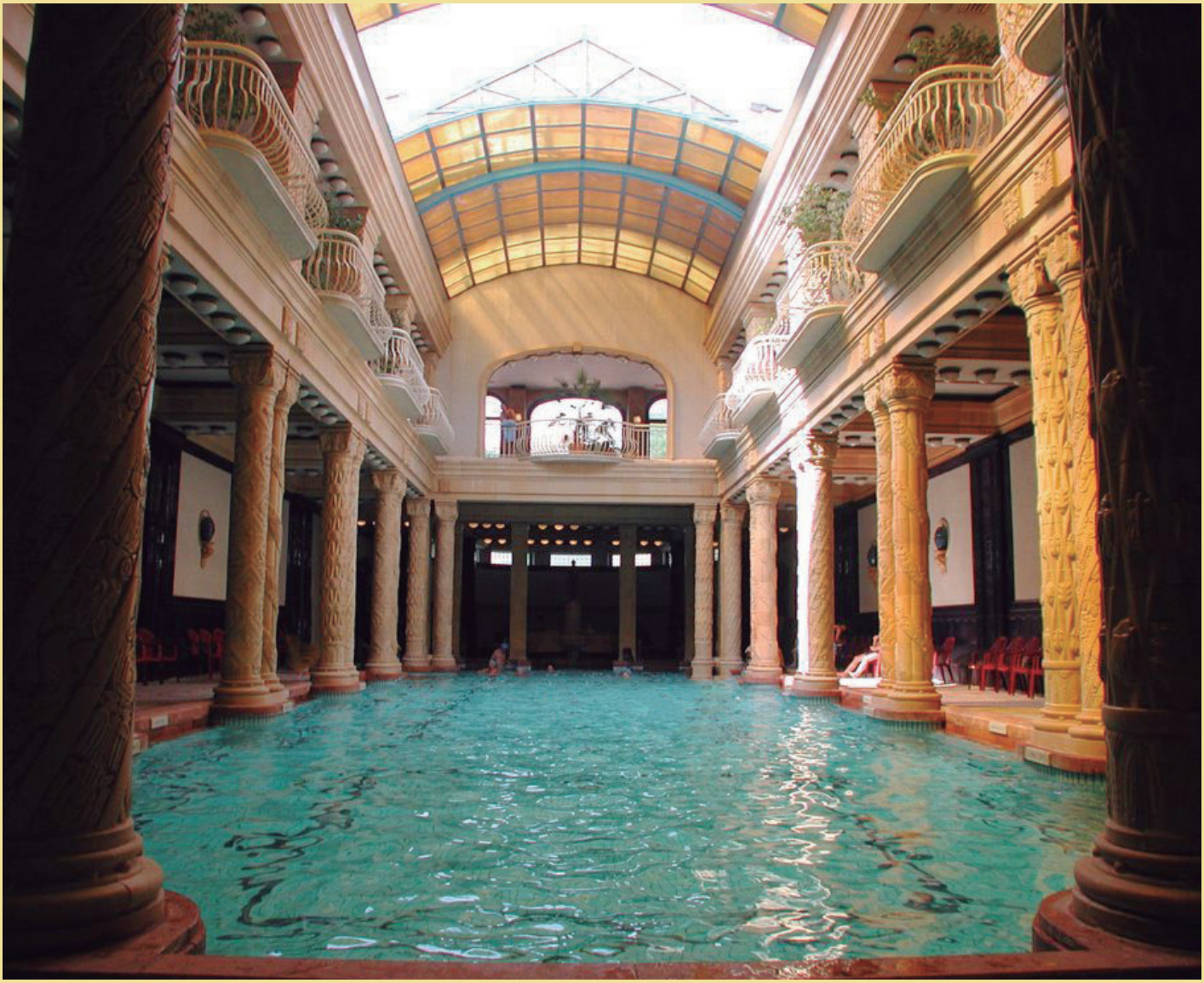
Nosso trabalho...sua segurança!

SMA CORRETORA DE SEGUROS

Rua 13 de Maio 301 - sala 3 - Centro
Santa Bárbara d'Oeste - SP
Fone [19] 36284399 - 93044369

RMC VIRA REDUTO DE ENDINHEIRADOS

Falta de terrenos na capital impulsiona crescimento de casas de luxo na região



O mercado imobiliário brasileiro vive um excelente momento - e isso não vale apenas para as construtoras beneficiadas pelo programa Minha Casa, Minha Vida. O crescimento vigoroso da economia brasileira tem ajudado a movimentar outro tipo de mercado: o de imóveis de luxo. A demanda por esse tipo de imóvel é tão grande que a capital paulista já não tem espaço para abrigar empreendimentos de alto padrão. Resultado? Cidades do interior e regiões metropolitanas, conhecidas por abrigarem as classes baixas, viraram reduto de endinheirados.



Mansão tem três pavimentos, salão de festas, escritório, suíte master, área de lazer e sala para quatro ambientes

Os reflexos da falta de terrenos em São Paulo já podem ser constatados na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Cidades como Campinas e Valinhos, localizadas a aproximadamente 40 minutos da capital, abriram novos nichos para esse mercado e são os destinos mais cobiçados pela classe A. Tudo graças aos lançamentos de empreendimentos luxuosos e, de modo geral, pela expansão do poder aquisitivo dos brasileiros. "Em São Paulo já não há áreas disponíveis para grandes empreendimentos. Algumas construtoras até conseguem comprar casas e lojas, mas em bairros tradicionais a maioria das famílias mora lá há décadas e dificilmente vendem suas propriedades", explica o consultor imobiliário Renato Bragança.

As residências de alto padrão à venda aqui na região em nada perdem para as encontradas nos bairros mais luxuosos de São Paulo. Em Valinhos, por exemplo, é possível ter segurança e exclusividade no condomínio Village Sans Souci. Aos interessados em desfrutarem de tanto luxo, uma das residências a venda no condomínio tem sete quartos, 10 banheiros, quadra de squash, cinema com capacidade para 20 pessoas, dois escritórios. Na área externa, deck com piscina, horta, poço artesiano e sauna, academia e casa com dois quartos para governanta e três suítes para empregados. Para usufruir de tudo isso, é preciso desembolsar a bagatela de R$ 5 milhões. E acredite, há quem pague!

Segundo consultores do ramo, no ano passado a área imobiliária teve alta no mercado de luxo de 20%, na mesma projeção da valorização do metro quadrado. Bragança, consultor de imóveis de luxo, garante: "A tendência é de forte crescimento. Aqui na Região Metropolitana de Campinas vários condomínios de alto padrão estão sendo lançados. Ainda não é possível estimar quanto teremos de crescimento neste ano, mas as obras de infra-estrutura para a Copa do Mundo e Olimpíadas em Campinas tende a atrair ainda mais a classe A. Sem contar na forte economia e nível de desenvolvimento que temos aqui", destaca.

A valorização dos imóveis de luxo na RMC é tão grande, que mesmo residências ainda em construção já valem milhões. No Swiss Park Surich, em Campinas, uma casa de arquitetura moderna e imponente chama atenção – mesmo estando em obras. A residência de três pavimentos já está avaliada em R$ 1,2 milhão. Em seu projeto arquitetônico haja requinte e conforto. No terraço tem: salão de festas, lavabo, lavanderia e dependência da empregada. No pavimento térreo: garagem, escritório, lavabo, sala para quatro ambientes, home theater, cozinha ampla com despensa,



Mesmo em obras, casa de arquitetura imponete no Swiss Parque Sirich, em Campinas, já está avaliada em R$ 1,2 milhão.

área de lazer com piscina, churrasqueira, forno a lenha e fogão caipira. No pavimento superior: três suítes com sacada, sendo uma master com closet, mais banheiro social e sala íntima.

Bragança tem uma explicação para tanto luxo: "Muitos brasileiros subiram de classe social, com isso têm apurado seus gostos e aumentado às exigências. Querem cada vez mais requinte e exclusividade. Neste sentido, os empreendimentos lançados aqui na região agradam e a proximidade com a capital permite retornar do trabalho todos os dias".

Se na RMC espaço para condomínios de luxo não falta, em São Paulo a tendência é outra. Construtoras têm reformado prédios antigos, assim como acontece em cidades como Nova York. "Elas (as construtoras) compram o esqueleto dos prédios, reformam e vendem", conta o consultor imobiliário. Hoje, na cidade de São Paulo, os lançamentos de luxo estão concentrados principalmente em bairros da zona sul, responsável por 41% do mercado. Segundo dados do Sindicato da Habitação do Estado de São Paulo (Secovi-SP), somente no primeiro semestre de 2010, foram lançados 17 mil imóveis na capital.



Na área de lazer, o verde se mistura com a arquitetura moderna

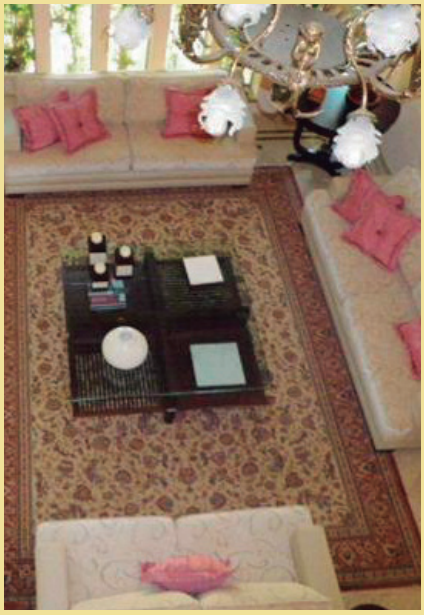
No interior, nas regiões metropolitanas, é certo que o mercado de imóveis de luxo tem grandes expectativas para 2011. Os endinheirados não economizam na hora de morar bem. Se você faz parte deste seleto grupo, por R$ 4,5 milhões você pode comprar o imóvel dos sonhos, no Residencial Rio das Pedras, em Campinas. A residência imponente e cheia de área verde tem nada menos do que: oito vagas para garagem, oito banheiros, seis salas e cinco dormitórios, muito bem distribuídos em 1200 m². O valor do condomínio? R$ 594,00. Valor condizente com a parcela de uma casa do programa Minha Casa, Minha Vida. ■



Este belíssimo imóvel de luxo, no condomínio Parque Rio das Pedras, em Campinas, custa R$ 4,5 milhões



O imóvel tem seis salas e acabamento requintado



Além das salas, o imóvel tem: oito vagas para garagem, oito banheiros, cinco dormitórios e outros mimos



Modernidade é a palavra que define está mansão no condomínio Village Sans Souci, em Valinhos.



Home officer é apenas um dos luxos da casa, avaliada em R$ 5 milhões



Ela conta ainda com piscina com deck e projeto de iluminação desenvolvido por profisisonais da Tv Globo.



Além da ampla sala de jantar, a casa tem ainda: sete quartos, 10 banheiros e sala de cinema para 20 pessoas



BRASIL VOLTA A REPATRIAR GRANDES CRAQUES

Alguns voltam a jogar o bom futebol, outros deixam a desejar

Quem acompanha o futebol sabe: é cada vez mais comum vermos jogadores brasileiros sendo transferidos para clubes internacionais. Muitos saem tão novos que só se ouve falar de suas atuações em noticiários internacionais. Outros deixam os clubes brasileiros por transações milionárias. Realidade que já desfalcou e muito o futebol brasileiro. Já desfalcou, pois o cenário está mudando. O que há alguns anos parecia impossível economicamente, agora não deixa dúvidas. O Brasil voltou a repatriar grandes craques. O país ainda está longe de reduzir o contingente de atletas ávidos por experiências no exterior, mas, tem dado um grande passo para atrair torcedores e patrocinadores. O divisor de água no mercado de transferências brasileiro aconteceu no final de 2008. Quando o Corinthians

anunciou que contaria com o atacante Ronaldo em seu elenco, abriu-se uma nova competição: a de repatriar jogadores mundialmente conhecidos. A princípio a notícia causou euforia nos torcedores alvinegros e duvidas na imprensa mundial. Afinal, o Corinthians teria condições financeiras de fazer uma proposta tentadora ao Fenômeno? A negociação concluída com êxito foi o ponta pé inicial para outros clubes sonharem com craques brasileiros de renome internacional.

De lá para cá, uma série de outros jogadores voltaram a defender os times brasileiros. Na janela de transferência de 2009-2010, grandes figurões do futebol mundial voltaram em negociações que nem de longe foram tão difíceis quanto às batalhas que os clubes travaram para mantê-los. No entanto, para alguns torcedores a euforia não foi além do momento do anúncio da contratação. Alguns chegaram, jogaram bem e caíram nas graças da torcida. Mas, a grande maioria não jogou o bom futebol apresentado fora do país. Nomes como Roberto Carlos e Robinho são exemplos de sucesso. Já Deco e Belletti fracassaram ao serem repatriados.

A temporada 2011 promete. O Santos repatriou um dos melhores jogadores da geração dos Meninos da Vila, Elano. Mas, sem dúvidas, a maior contratação pertence ao Flamengo. O rubro-negro venceu a queda de braço com Palmeiras, Grêmio e Corinthians e vai contar com o astro Ronaldinho Gaúcho. Outras negociações continuam em andamento. Thiago Neves, que foi ídolo do Fluminense, quer voltar. Flu e São Paulo estão na briga. Além dele, mais dois meias foram cogitados por diversos times brasileiros, mas negaram suas voltas: Alex, do Fenerbahce, e seu xará do Spartak de Moscou, ex-Internacional. Luis Fabiano, atacante da Seleção Brasileira, também é alvo de times brasileiros. O Corinthians já manifestou desejo de ter o jogador nesta temporada.

Com passagem de sucesso ou de fracasso, o fato é que se a maioria dos jogadores repatriados não anda com a bola tão cheia assim, o mercado brasileiro dá indícios de que voltou a ser competitivo. Até o fechamento da janela de transferências, muitos nomes serão cogitados e, se depender da história recente, é bem provável que alguns desembarquem por aqui.

Conheça os jogadores que brilharam e que foram ofuscados na temporada 2009-2010:

CASOS DE FRACASSO



Valdívia

Em um ano de tantas tristezas para a torcida palmeirense, o desempenho do meia chileno em 2010 foi mais uma decepção. Contratado a peso de ouro, por R$ 9 milhões, o Mago voltou após duas temporadas no Al Ain, dos Emirados Árabes, e não engrenou. No Brasileiro, foram apenas 11 jogos. Pior foi a participação do jogador na Sul-Americana. Com uma fibrose na coxa esquerda, ele atuou 15 minutos em um jogo, 19 minutos em outro e desfalcou o clube na eliminação nas semifinais. Ainda em tratamento, é desfalque nas primeiras rodadas do Paulistão 2011.



Keirrison

O atacante que brilhou no Palmeiras em 2008 foi para a Europa direto para o poderoso Barcelona e desde então só decaiu. Foi emprestado para o Benfica e depois repassado para o Fiorentina e não rendeu. Um ano após ir para o exterior, o jogador foi a principal contratação do Santos para a segunda temporada, na tentativa de formar um ataque dos sonhos com Neymar. Não deu certo. Sem ritmo e sem faro de gol, ele jogou apenas 11 vezes e marcou três gols. Acabou na reserva de Zé Love.



Leandro

Sonho de consumo da diretoria do Grêmio há várias temporadas, o atacante Leandro, campeão brasileiro pelo São Paulo em 2006 e 2007, virou pesadelo. O jogador, que estava no Verdy Tokio-JAP desde 2008, chegou ao tricolor no começo do ano e jamais conseguiu uma sequência de jogos, devido às seguidas lesões, ora na panturrilha direita, ora na coxa esquerda, ora com dores nas costas. Aos 30 anos, o atacante atuou em apenas 22 jogos durante toda a temporada e não marcou nenhum gol. Para piorar, envolveu-se em polêmicas fora de campo.



Marcel

Desde que foi para o Suwon Bluewings, da Coreia do Sul, após despontar no Coritiba de 2000 a 2003, o centroavante não consegue se firmar em lugar algum. De lá para cá, ele foi comprado pelo Benfica, mas não vingou e passou a ser emprestado seguidamente. Defendeu São Paulo, Grêmio, Cruzeiro e nada. Ano passado, tentou a vida no Vissel Kobe, do Japão, e voltou ao Brasil para defender o Santos. Foi reserva e coadjuvante no alvinegro, só roubando a cena quando teve um sério desentendimento com Neymar. Sem vingar na Vila Belmiro, ele já foi repassado ao Vasco para 2011.



Cléber Santana

O São Paulo pagou caro para contratar o meia e volante, após três temporadas no futebol espanhol (Atlético de Madrid e Mallorca). Foram R$ 3,5 milhões por 50% dos direitos do atleta, mas o desempenho de Cléber Santana foi tão abaixo das expectativas que ele virou moeda de troca no final da temporada 2010. Ainda que sem sofrer com tantas lesões, a não ser uma no tornozelo esquerdo, o jogador mostrou deficiência técnica e nenhuma regularidade.



Renato Abreu

Quando trocou a Gávea pelos petrodólares dos Emirados Árabes, no fim de 2007, Renato Abreu deixou saudades. Não à toa, voltou com status de ídolo, e com enorme expectativa por seus gols em chutes fortes. Mas o torcedor precisou de paciência. Depois de dois anos no futebol árabe, o fôlego já não era mais o mesmo, os chutes não eram tão precisos e potentes. Sinal de que a readaptação ao futebol brasileiro seria mais longa do que o imaginado. Ainda assim, Renato conseguiu melhorar de rendimento e até os gols de falta voltaram no fim do Brasileirão.



Deivid

Quando despontou para o futebol no Santos, de 1999 até 2001, Deivid surgiu como mais um artilheiro. O atacante ainda fez sucesso com as camisas de Cruzeiro e Corinthians, antes de ser campeão brasileiro pelo Santos em 2004. Daí pra frente, futebol europeu. Um ano no Sporting, em Portugal, e quatro no Fenerbahçe, da Turquia. O Flamengo acreditou em seu currículo e repatriou o atacante. Mas em campo o que se viu foi um jogador fora de forma, com pouca movimentação e que marcou apenas quatro gols.



Diogo

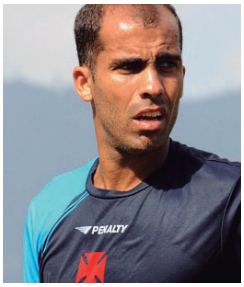
Mesmo com apenas 23 anos e carreira curta no futebol, Diogo foi contratado com status de salvador da pátria no ataque rubro-negro, ao lado de Deivid. Mas o atacante nem de longe conseguiu justificar as expectativas. Vindo do Olympiacos, da Grécia, Diogo ganhou fama jogando pela Portuguesa, na Série B do Campeonato Brasileiro, quando fez 18 gols em 28 jogos, na temporada de 2007. Se continuar no Flamengo, ainda tem muito o que mostrar.



ALVARO SPORTS

A LOJA PARA QUEM É APAIXONADO POR ESPORTE

Rua do Linho 1180 | Cidade Nova | Santa Bárbara d'Oeste | Sp
19 3458.2701 - alvarosports@vivax.com.br



Felipe

Ídolo da torcida vascaína, Felipe está em outro patamar de cobrança. Craque, de rara categoria, veio para ser o maestro e formar um meio de campo dos sonhos ao lado de Carlos Alberto. Mas tudo tem seu preço. Depois de ganhar milhões em cinco anos no mundo Árabe, no Catar, Felipe demorou a entrar em forma no Vasco. Só mesmo quando o cruzmaltino já não tinha maiores objetivos na competição é que o craque exibiu em campo seus passes decisivos.



Deco

O currículo de Deco fala por si só. Fora os títulos nos campeonatos mais importantes do futebol europeu, o meia participou de duas copas do mundo por Portugal. Nada mais justo esperar muito de um jogador desse porte, vindo do poderoso Chelsea, da Inglaterra. Mas no Flu, ele foi coadjuvante na campanha do título. Demorou a entrar no ritmo acelerado do time campeão e sofreu com lesões musculares. Agora terá uma Libertadores pela frente para justificar o alto investimento.



Belletti

Ele já fez gol de título de Liga dos Campeões da Europa pelo Barcelona e foi pentacampeão do mundo com a Seleção Brasileira. No Fluminense, acabou de conquistar seu primeiro Campeonato Brasileiro. Belleti tem estrela, mas nas Laranjeiras não mostrou muito. Foram apenas nove jogos no campeonato até perder a posição e não voltar mais para o time. Esperava-se muito mais de um jogador caro, vindo do Chelsea, e com a história de Belleti.

CASOS DE SUCESSO



Roberto Carlos

Após 13 temporadas no exterior, o lateral esquerdo pentacampeão mundial deixou o Fenerbahçe, da Turquia, retornou ao Corinthians no início do ano e mesmo aos 37 anos não decepcionou. Pelo contrário, o camisa 6 surpreendeu ao exibir nos gramados brasileiros o mesmo fôlego dos tempos de Seleção Brasileira. Ele participou de 35 dos 38 jogos no Brasileirão e, de quebra, foi eleito o melhor lateral esquerdo do campeonato pela CBF.



Marcos Assunção

O volante de 34 anos teve desempenho tão surpreendente na temporada que precisou brilhar no Grêmio Prudente no primeiro semestre, após dez anos no exterior - os últimos dois no Al-Shabab, dos Emirados Árabes - para ser contratado por um time grande. Em um Palmeiras em crise, Marcos Assunção foi a grande sensação, exibindo grande vigor físico para um atleta da sua idade e sendo decisivo nos gols de falta certeiros.



Gabriel

O lateral direito que brilhou no Fluminense, chegou ao Grêmio na janela de agosto, para suprir uma necessidade latente do clube gaúcho há anos. Mesmo com 29 anos e contratado após duas temporadas completas no Panathinaikos, da Grécia, Gabriel se firmou como titular e ganhou a torcida. A moral do jogador no Olímpico é tanta que o técnico Renato Gaúcho faz campanha pelo lateral na Seleção Brasileira.

POTENZA
MATERIAIS ELÉTRICOS

Produtos com qualidade assegurada, atendimento personalizado e compromisso garantido com nossos clientes.

Esses são alguns dos valores que tornam a **Potenza** uma empresa de destaque no mercado de materiais e acessórios elétricos.

Não perca tempo, faça-nos uma visita e conheça as melhores soluções para sua empresa.
Será um prazer recebê-lo.



SOLICITE SEU ORÇAMENTO! **(19) 3454.1534**

www.potenzanet.com
contato@potenzanet.com

Tudo o que se espera em material elétrico



FAME
A marca do Brasil

Na hora de comprar materiais elétricos, não se engane, a marca é FAME.

weg · STECK · ECP · FAME (A marca do Brasil) · legrand · Sil Fios e Cabos Elétricos · CRIMPER · MARGIRIUS ELECTRIC

Aceitamos os cartões: VISA · MasterCard · REDE SHOP · CAIXA CONSTRUCARD · BNDES

AV. CORIFEU DE AZEVEDO MARQUES, 228 - CENTRO - CEP 13450-088 - SANTA BÁRBARA D' OESTE - SP

PORQUE FAZER UM ESTUDO TOPOGRÁFICO DO TERRENO?

É através da topografia que proprietário descobre metragem e condições para construir



Você já parou para pensar que o terreno que comprou pode não ter a metragem informada pelo vendedor? Você também já parou para pensar que ao seguir as leis que regem o plano diretor de seu município a área liberada para a construção pode ser menor do que a esperada? Muitos proprietários de terrenos só descobrem esses "probleminhas" depois de terem adquirido a área. E neste caso, o jeito é se contentar com o alto valor investido e com as restrições do terreno. Daí vem à importância de se fazer um estudo topográfico do local.

A topografia é uma ciência que estuda a representação detalhada de uma porção da superfície terrestre. Ela descreve, delimita e avalia propriedades tanto urbanas como rurais. Em geral, um estudo topográfico do terreno garante mais do que ter a certeza da metragem. Com o levantamento em mãos, o proprietário do terreno pode avaliar o preço pago pela área e quais as condições para se construir no local. Em muitos casos, um estudo topográfico auxilia o comprador a tomar a decisão de adquirir ou não o terreno.

Para se ter idéia da importância da topografia na construção civil, imagine a seguinte situação: um cliente vai comprar um imóvel urbano com o lote de 15m x 35m. Nos fundo da área passa um córrego. Através do levantamento topográfico o cliente tem condições de saber que poderá construir em um raio de 15m afastado do córrego, por exemplo. Outro parâmetro de se levar em conta é o plano diretor de cada município, que traz informação que a área de construção deverá ter mais um recuo na calçada e mais uma área verde de 5m na parte frontal do terreno, por exemplo. Ou seja, com o estudo chega-se a conclusão de que o terreno com 35m de comprimento vai passar a ter somente 15m disponível para obras de construção.

Mas, atenção na hora de contratar a empresa responsável pelo estudo. Um levantamento topográfico bem apurado deverá considerar todos os elementos existentes no local, como: rios ou córregos próximos ao terreno, rochas, curvas de nível, taludes, pontos cotados, indicação do sentido do trânsito, caixas de drenagem, meio fios, ralos, postes, árvores, arruamentos internos, marcos demarcatórios, edificações existentes, edificações confrontantes e alinhamento de muros e cercas.

Topografia na fase final da obra: A To-





pografia não é utilizada somente para avaliar as condições do terreno antes de iniciar a construção. Na fase de execução das obras ela serve como instrumento técnico para evitar erros. Nessa fase da obra, os topógrafos



atuam no: nivelamento do terreno, nivelamento dos pisos e lajes, demarcações dos limites do terreno, acompanhamento das prumadas dos pilares, marcações nas áreas de lazer e jardim, demarcação dos limites do terreno, demarcação do esquadro da obra, dentre outros serviços. ■



TOPOTERRA
TOPOGRAFIA, PROJETOS E PLANEJAMENTO LTDA

(19) 3463-6242
Rua Xavantes 162, S. Francisco
Santa Bárbara d'Oeste - SP

O PARCEIRO IDEAL PARA SEU PROJETO DE CONSTRUÇÃO OU CONSERVAÇÃO



(19) 3454.1047 | forty@forty.com.br

Rua Soldado Juvenal Alves Correa, 111 | Jd. Rosemary
CEP 13458-460 | Santa Bárbara D'Oeste | SP

FORTY
CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA



100% BRASILEIRA

Com
Cimentolit
seu orçamento
é sempre
positivo.

Confiança para quem indica. **Qualidade** para quem usa. E a **experiência** é para você que ainda não conhece a ***Cimentolit.***



A Cimentolit é a melhor solução em argamassas do mercado. Qualidade e confiabilidade em uma linha completa de produtos. Com a Cimentolit o bom resultado é garantido.

MENÇÃO HONROSA
PRÊMIO ANAMACO 2009

Prêmio
ANAMACO
2009
1° Lugar no item
Avaliação Geral



www.**cimentolit**.com.br

Conheça nossos produtos

Cimentolit
A evolução em argamassa



DIREITO ÀS FÉRIAS

Nesses meses que iniciam o ano, nada mais justo que tratar do tema "férias" eis que a maioria das empresas concedem férias coletivas a seus empregados e, portanto, trata-se de tema recorrente para a maioria dos leitores.

O direito de férias é assegurado, constitucionalmente, pelo art. 7º, inciso XVII. A lei ordinária (CLT) regula a matéria nos arts. 129 a 153. Este direito é aplicado a todos os empregados (rural e urbano), servidores públicos (art. 39, parágrafo 3º da CF), membros das forças armadas (art. 142, parágrafo 3º, inciso VIII da CF) e empregados domésticos (art. 7, parágrafo único da CF). Ressalte-se que, neste último, a lei específica (nº 5859/72), limita o direito a férias anuais em 20 dias, contudo entende-se que este dispositivo foi revogado pela CF, em razão do princípio da hierarquia das leis.

Este direito tem como finalidade a preservação e proteção do lazer e o repouso do empregado, a fim de estimular o seu bem-estar físico e mental, principalmente por razões médicas, familiares e sociais, conforme oportunamente esclarece Valentin Carrion na obra Comentários a CLT de 2001. Outros juristas, estudiosos do tema afirmam que a natureza jurídica das férias é, em primeiro lugar, a de obrigação de fazer. Sendo assim, cabe exclusivamente ao empregador escolher o período de concessão de férias. A concessão será por escrito, participada ao empregado, com antecedência de, no mínimo, 30 dias, para que ele possa planejar e preparar suas férias.

Conhecido por período aquisitivo é o tempo decorrido entre a admissão do empregado e o décimo segundo mês desse evento, ou seja, 12 meses após sua admissão, o empregado passa a contar com o direito de gozar 30 dias de férias. Como quem determina esse período de descanso é o empregador, este tem mais 11 meses (em tese) para conceder as férias ao empregado. Esse é o período concessivo. As férias vencidas são as que se referem ao período aquisitivo já completado e que ainda não foram concedidas ao empregado. O direito do empregado ao pagamento do valor correspondente pode ser em dobro, se decorrido o período concessivo.

Se o empregado for demitido, terá ele o direito de receber férias proporcionais indenizadas. As diferenças básicas entre férias vencidas e férias proporcionais são: as férias vencidas (chamadas, também, de integrais) são sempre devidas e pagas, pois constitui-se em direito adquirido do empregado, independentemente da causa da rescisão contratual (dispensa com ou sem justa causa do empregado ou do empregador; aposentadoria; falecimento do empregado; ou pedido de demissão. As férias proporcionais referem-se ao pagamento em dinheiro pelo período aquisitivo não completado em decorrência da rescisão do contrato de trabalho.

Em resumo, afirmamos que somente o empregado que comete justa causa, tendo mais, ou menos, de um ano no emprego, perde o direito às férias proporcionais. Contudo, o terá quando pedir demissão, quando despedido sem justa causa, qualquer que seja o seu tempo de serviço, como também no término do contrato a prazo.

O pagamento das férias, integrais ou proporcionais, gozadas ou não, sujeita-se ao acréscimo do terço previsto na Constituição Federal em seu art. 7º, inciso XVII).

Mesmo o empregado que se demite antes de completar 12 (doze) meses de serviço tem direito a férias proporcionais.

Não concedendo as férias no período legal, o empregador estará sujeito ao pagamento em dobro, que pode ser reclamada judicialmente, podendo o juiz fixar o período para o gozo, nos termos do art. 137 da CLT. Conforme Enunciado 81 do TST, "Os dias de férias, gozadas após o período legal de concessão, deverão ser remunerados em dobro".

A remuneração das férias inclui a das horas extraordinárias habitualmente prestadas. O cálculo do valor das horas extras habituais, para efeito de reflexos em verbas trabalhistas, ob-

servará o número das horas efetivamente prestadas e sobre ele aplica-se o valor do salário-hora da época do pagamento daquelas verbas.

O fracionamento da duração de férias sofre limitações legais para preservar o maior número de dias em descanso. As férias serão gozadas em dias corridos, contando-se domingos e feriados e de uma só vez. Todavia, é possível, em casos excepcionais, o fracionamento em dois períodos, um dos quais não poderá ser inferior a 10 dias. Esta possibilidade é vedada aos menores de 18 e maiores de 50 anos. Para os empregados estudantes menores de 18 anos, as férias deverão coincidir com as férias escolares. Tem esse mesmo direito, se assim o desejarem e se disto não resultar prejuízo para o serviço, os membros da família, que trabalharem no mesmo estabelecimento ou empresa.

O empregado não pode "vender" as férias, ele terá que gozá-las. A lei veda a conversão total de férias em pagamento em dinheiro, mas permite o chamado abono de férias, com fulcro no art. 143 da CLT, o qual deverá ser requerido 15 dias antes do término do período aquisitivo. Cabe esclarecer que a percepção desse abono é facultado exclusivamente ao empregado e independe da concordância do empregador.



A duração das férias pode sofrer redução em proporção das suas faltas injustificadas, ou seja, dependerá da assiduidade do empregado. São faltas justificadas as legalmente previstas no art. 473 da CLT (como p. ex.: comparecimento em juízo; realizar prova de vestibular; doação de sangue; etc.) e aquelas descritas no art. 131 da CLT. O Enunciado 89 do TST assegura que, "Se as faltas já são justificadas pela lei, consideram-se como ausências legais e não serão descontadas para o cálculo do período de férias.".

Por outro lado, não terá direito a férias aquele que: 1) deixar o emprego e não for readmitido dentro de 60 dias subseqüentes à sua saída; 2) tirar licença por mais de 30 dias; 3) paralisação da empresa por mais de 30 dias; 4) ficar afastado do serviço, durante o período aquisitivo, decorrente da concessão pelo INSS de auxílio doença, previdenciário ou acidentário, ultrapassando 6 meses contínuos ou descontínuos

Cabe ressaltar que, quando o empregado perde o direito de férias, inicia-se nova contagem do período aquisitivo, ao retornar ao serviço. Se ficar afastado para prestar serviço militar obrigatório, o tempo anterior ao afastamento é computado na contagem do período aquisitivo.

Com relação às Férias Coletivas, todos os empregados de uma empresa, ou de seus setores, ou ainda de determinados estabelecimentos, poderão gozá-las, inclusive em 2 períodos anuais, desde que nenhum deles seja inferior a 10 (dez) dias corridos. Contudo, o empregador deverá comunicar ao órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego, com a antecedência mínima de 15 dias, as datas de início e fim das férias, informando quais os estabelecimentos ou setores. Neste mesmo prazo, o empregador deverá encaminhar cópia da comunicação aos Sindicatos representativos da respectiva categoria profissional, providenciando, ainda, a afixação de aviso nos locais de trabalho.

A empresa poderá promover a dispensa à referência do período aquisitivo das férias concedidas, quando o número de empregados contemplados com as férias coletivas for superior a 300, mediante carimbo nas CTPS dos empregados, cujo modelo será aprovado pelo Ministério do Trabalho e Empregado. Adotado este procedimento, a empresa deverá fornecer ao empregado cópia visada do recibo correspondente à quitação da indicação do início e fim das férias. Quando da cessação do contrato de trabalho, o empregador anotará na CTPS as datas dos períodos aquisitivos correspondentes às férias coletivas gozadas pelo empregado. No caso dos empregados terem sido contratados há menos de 12 meses, gozarão na oportunidade, férias proporcionais, iniciando-se novo período aquisitivo. Com relação ao abono de férias coletivas (conversão facultada ao empregado de converter 1/3 do período de férias em abono pecuniário, no valor da remuneração que lhe seria devida nos dias correspondentes), deverá ser objeto de Acordo Coletivo entre o empregador e o Sindicato representativo da respectiva categoria profissional, independentemente do requerimento individual. ■

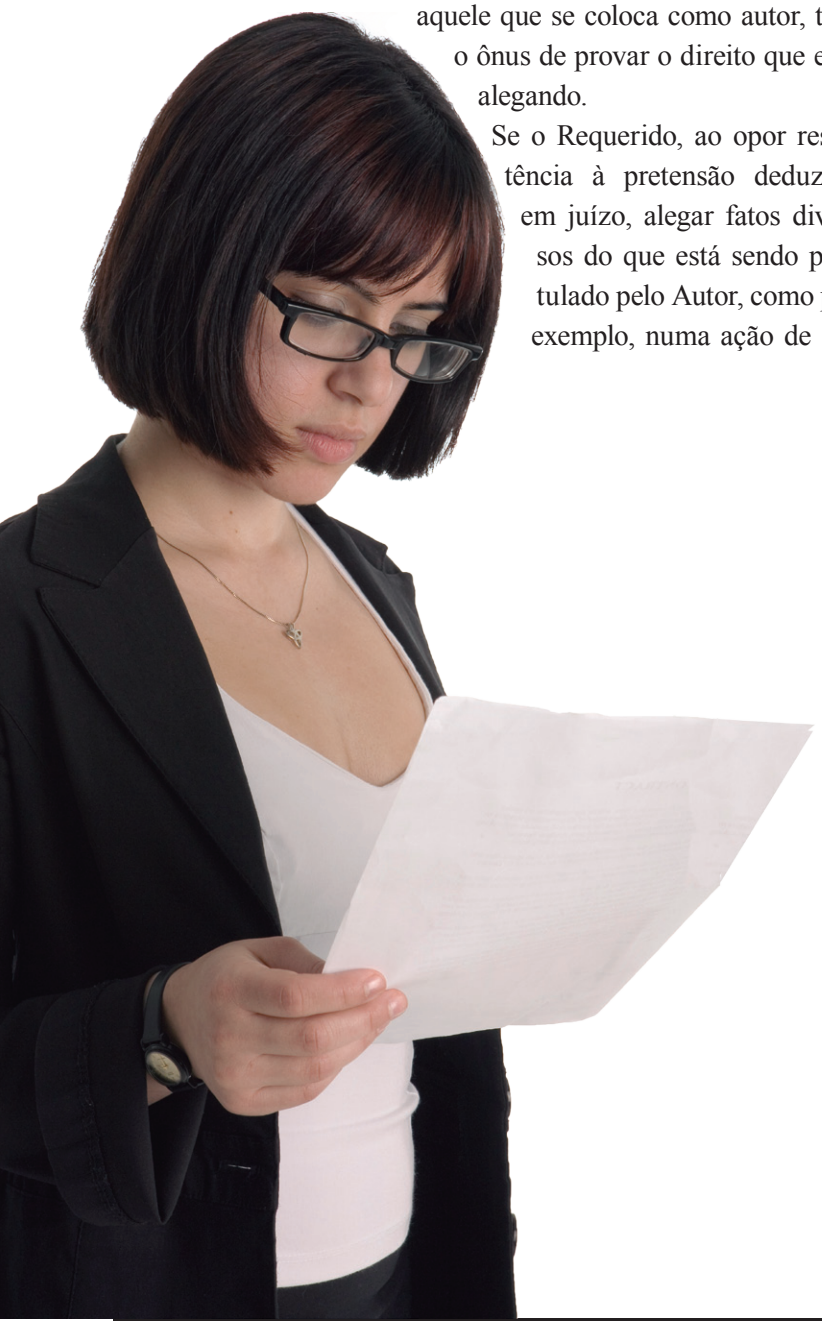
Fonte: Jus Navegandi (Felipe S. Q. Simões)



DOCUMENTO COMO PROVA JUDICIAL

Na edição anterior fizemos um breve apanhado da importância dos documentos em nossas vidas, com algumas qualificações dos mesmos.

Hoje queremos ressaltar que, ao ingressar em juízo, aquele que se coloca como autor, tem o ônus de provar o direito que está alegando.



Se o Requerido, ao opor resistência à pretensão deduzida em juízo, alegar fatos diversos do que está sendo postulado pelo Autor, como por exemplo, numa ação de cobrança, afirmar que já pagou o débito, o ônus da prova do pagamento passa a ser seu, é o que se chama de inversão do ônus da prova.

No campo cível, é de se ressaltar que, o Código de Processo Civil limita que, a prova de contrato unicamente por testemunhas, é limitada a contratos cujo valor não exceda o décuplo do salário mínimo, ou seja, pelo novo salário mínimo seria possível provar, através de testemunhas, um contrato de R$ 5.450,00 (Art. 401 do CPC).

A lei processual determina que o Autor deva juntar os documentos essenciais com a sua petição inicial (Art. 283 do CPC). No que refere ao Requerido, deve juntá-los com a contestação (Art. 297 do CPC).

Ocorre que, em alguns casos, o Autor ou o Réu, não estar na posse do documento, ou documentos de que precisam para fazer prova de seu direito. Tal situação é comum quando se subscreve contratos padrões e não lhe é entregue a via do contrato que lhe pertence. Quando se assina um documento com outra pessoa, este documento é de "propriedade" de ambos ou mais subscritores.

Nesta hipótese, o CPC permite que a parte que for demandar peça, antecipadamente, via uma medida cautelar exibitória de documentos, que o detentor do documento, o exiba, judicialmente, em sua via original, para que o interessado o examine, extraia cópia, para propor uma ação (Art. 844/5 e 355 e seguintes do CPC).

Se o documento for necessário no curso da ação, esta exibição será realizada incidentalmente (Art. 355 e seguintes do CPC).

Caso o documento esteja nas mãos de terceiro, qualquer parte, Autor ou Réu, instaurará um procedimento incidental, onde o terceiro será citado para exibir o documento em questão.



O procedimento exibitório de documentos não pode ser substituído por nenhuma outra medida processual e, a s busca e apreensão de documentos só ocorrerá quando, quem o detiver, não negando sua existência, negar, porém, a entrega-lo.

Não observar o rigor destes procedimentos é atentar contra o princípio constitucional do devido processo legal.

Uma vez disponível o documento para que realiza a prova no processo, é de se salientar que, existe uma graduação para valoração das provas, da qual se servirá o julgador para decidir.

É certo que um documento, como prova, terá mais valor do que uma prova testemunhal.

Um documento público, como uma escritura, terá mais valor que um documento particular.

O artigo 131 do CPC estabelece o princípio da liberdade de valoração da prova pelo juiz, é certo que o mesmo levará em conta as circunstâncias constantes dos autos, porém tal apreciação implicará em motivar o seu convencimento.

O certo é que, qualquer advogado se sentirá muito mais confortável em propor uma ação, ou realizar uma defesa quando seu cliente possua os documentos que comprovem sua pretensão.

Algumas ações podem ser propostas em até 10 (dez) anos, razão pela qual este é um período mínimo de segurança para a guarda de documentos. ■



"EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE INCIDÊNCIA DO PIS E DA COFINS"

Tema constante nos debates sobre a reforma tributária é a incidência de impostos e contribuições sociais de forma cumulativa, com mais destaque para o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços-ICMS, agravado pelo cálculo denominado "por dentro", o que amplia os valores efetivamente devidos.

A contribuição para o PIS e COFINS tem como fato gerador o faturamento mensal, assim entendido o total das receitas auferidas pela pessoa jurídica, independentemente de sua denominação ou classificação contábil, esta definição da Lei 9.718/98 levou o fisco a exigir inclusive o valor do ICMS componente do preço final do produto ou serviço.



A exclusão do ICMS sobre a base de incidência do PIS e da COFINS em julgamento no STF é aguardada com ansiedade por aqueles que pretendem reduzir a elevada carga tributária brasileira.

No Recurso Extraordinário - RE 240.785/MG, o relator o Ministro Marco Aurélio votou pela sua exclusão, tendo sido acompanhado pelos Ministros Carmen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Carlos Ayres Britto, Cezar Peluso e Sepúlveda Pertence, com os ilustrativos excertos:



"Entendem os Ministros que conceito de faturamento diz com riqueza própria, quantia que tem ingresso nos cofres de quem procede à venda de mercadorias ou à prestação dos serviços, implicando, por isso mesmo, o envolvimento de noções próprias ao que se entende como receita bruta. Descabe assentar que os contribuintes da COFINS faturam, em si, o ICMS. O valor deste revela, isto sim, um desembolso a beneficiar a entidade de direito público que tem a competência para cobrá-lo. (...)

O valor correspondente a este último não tem a natureza de faturamento. Não pode, então, servir à incidência da Cofins, pois não revela medida de riqueza apanhada pela expressão contida no preceito da alínea "b" do inciso I do artigo 195 da Constituição Federal.

Há de se atentar para o princípio da razoabilidade, pressupondo-se que o texto constitucional mostre-se fiel, no emprego de institutos, de expressões e de vocábulos, ao sentido próprio que eles possuem, tendo em vista o que assentado pela doutrina e pela jurisprudência.

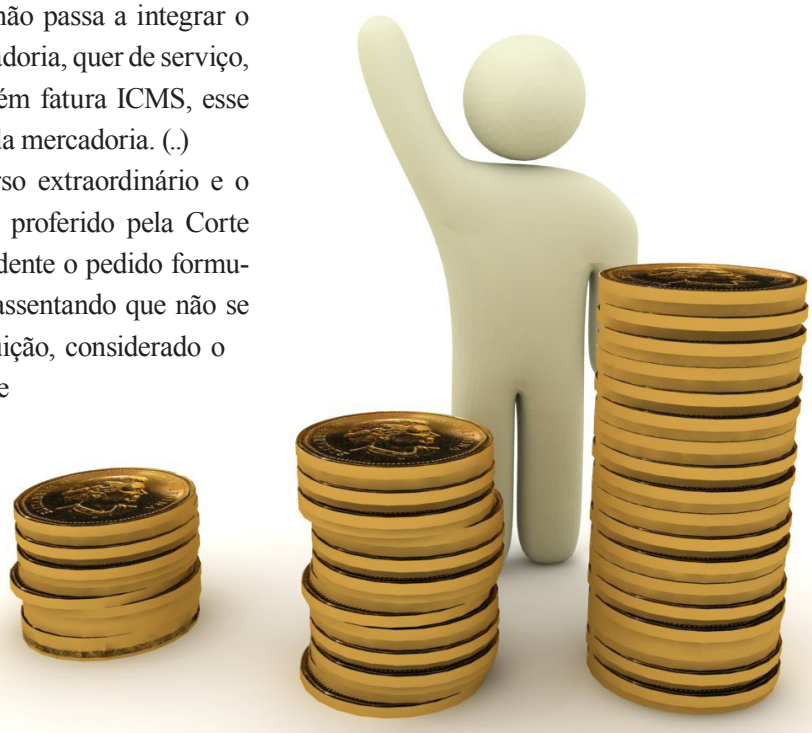
(...)

não pode, com razão maior, entender que a expressão "faturamento" envolve, em si, ônus fiscal, como é o relativo ao ICMS, sob pena de desprezar-se o modelo constitucional, adentrando-se a seara imprópria da exigência da contribuição, relativamente a valor que não passa a integrar o patrimônio do alienante quer de mercadoria, quer de serviço, como é o relativo ao ICMS. Se alguém fatura ICMS, esse alguém é o Estado e não o vendedor da mercadoria. (..)

Por tais razões, conheço deste recurso extraordinário e o provejo para, reformando o acórdão proferido pela Corte de origem, julgar parcialmente procedente o pedido formulado na ação declaratória intentada, assentando que não se inclui na base de cálculo da contribuição, considerado o faturamento, o valor correspondente ao ICMS. "

O andamento do referido recurso extraordinário favorável até o momento aos contribuintes encontra-se suspenso enquanto o STF julga a ação declaratória de constitucionalidade n º 18/2007 proposta estrategicamente pela União face a nova composição ministerial daquele tribunal.

Entretanto entendemos que as razões exaradas no voto do Ministro Relator seguido de mais cinco ministros são suficientemente cristalinas à exclusão do ICMS da base de incidência do PIS e da COFINS. ■





GESTÃO EMPREENDEDORA

Trabalho, dedicação e respeito. Assim tem sido minha jornada como prefeito municipal de Monte Mor, desde 2005.

Somando 6 anos de governo acredito que o trabalho seja o segredo de uma boa gestão pública. Uma gestão ativa - e não omissa, uma gestão de frente - e não retrógrada, uma gestão de confiança da própria máquina administrativa com o comprometimento de nossa comunidade. Desse modo, conduzo a busca da melhoria da qualidade de vida dos montemorenses. Durante anos de batalha e desafios, muitas vezes, nem mesmo sabido por muitos recebi um presente que me fez acreditar ainda mais que está valendo a pena lutar por Monte Mor: o 'Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor' - criado com o propósito de reconhecer os prefeitos empreendedores que tenham implantado projetos de estímulo ao surgimento e ao desenvolvimento de micro e pequenas empresas em seus municípios.

Uma linda placa para se colocar na sala do Gabinete do Prefeito, não seria? Mas, para mim, Rodrigo Maia, o que realmente me faz feliz é saber que essa placa é e sempre será dos montemorenses. Empreender significa superar as encrencas da vida e fazer uma somatória de resultados após dias, meses, anos de trabalho e ver que o que não existia, agora existe; o que não andava, agora anda e, o que eram sonhos, muitos deles fazem parte hoje da vida de nosso município. São nesses momentos, de reflexão e experiências visionárias entre poder público, privado e comunidade que enchemos o peito de ar e tomamos fôlego para seguir adiante.

Essa graça que recebi um dia como reconhecimento de uma administração justa, atuante e incansável faço questão de presentear à população de Monte Mor. Vamos em frente. Nossa cidade esta crescendo e estamos no rumo certo. ■



PROTEÇÃO CONTRA A POLUIÇÃO SONORA AGORA É LEI

O Diário Oficial do Municipal trouxe, na edição do dia treze de janeiro, publicada a lei nº 14.011. De autoria da Comissão Especial de Estudos (CEE) e proposta e presidida pelo vereador Thiago Ferrari (PMDB), a norma responsabiliza os agentes geradores de poluição sonora nociva à saúde e ao meio ambiente.



Conforme o texto da lei, fica proibido o uso de equipamentos, maquinários ou qualquer artefato gerador de ruído nocivo à saúde humana. Bares, casas noturnas, e outros estabelecimentos ficam submetidos à fiscalização e à responsabilidade legal no caso de disporem de equipamentos de som ou promoverem ruídos acima do permitido, podendo ser multados se houver abuso.

De acordo com Thiago Ferrari, os vetos aplicados pelo Executivo não interferem na eficácia da legislação, que atingirá o objetivo "de controlar os meios mecânicos, eletromagnéticos ou eletromecânicos utilizados para os mais variados fins sonoros à fiscalização e às penalidades legais no caso de provocarem perturbação do sossego público ou particular e do meio ambiente".

Segundo o vereador, a lei não vai censurar ou suprimir as atividades relativas à diversão e ao entretenimento, mas sim impedir os abusos e ir ao encontro com as inúmeras reivindicações da sociedade em relação ao tema. Os que infringirem a lei serão notificados por escrito. Se a infração persistir, haverá aplicação de multa, interdição e apreensão do objeto causador do ruído. ■

CINQUENTENÁRIO DA FESTA DA UVA EM VINHEDO

Prefeitura elaborou uma programação bem diversificada para os visitantes neste marco histórico para a cidade.

Para comemorar a 50ª edição da Festa da Uva e a 2ª Festa do Vinho, que acontecem de 5 a 20 de fevereiro no Parque Municipal Jayme Ferragut, a Prefeitura de Vinhedo, cidade integrante do Polo Turístico do Circuito das Frutas, elaborou uma vasta programação para animar os visitantes: nove grandes shows musicais, passeio rural, parada italiana, a tradicional cerimônia de pisar nas uvas, passeio de motos e desfile de cavaleiros. Tudo em um espaço com praça de alimentação, parque de diversões, feira de artesanato, mini shopping, além de locais para exposição, venda e leilão de frutas. Para tornar a visita ainda mais agradável, a Prefeitura de Vinhedo treinou uma equipe de monitores para auxiliar os turistas. E o melhor da festa: a entrada é gratuita.

A expectativa do Prefeito Milton Serafim é que essa 50ª Festa da Uva receba aproximadamente 400 mil visitantes, acima dos 388 mil visitantes do ano passado. Outro dado comemorado pelo Prefeito, é que 30% das excursões recebidas durante o evento de 2010 foram de turistas de outros estados. "Isso comprova que a festa da nossa cidade vem ganhando espaço no calendário turístico brasileiro", afirmou Milton que faz questão de contar com a grande participação dos moradores de Vinhedo na Festa.

As frutas representam um capítulo a parte na Festa da Uva de Vinhedo. Graças a qualidade e ao sabor, elas são comercializadas em larga escala durante o evento. No ano passado, segundo a Prefeitura da cidade, os visitantes levaram para casa 90 toneladas de frutas.

Já o vinho artesanal, em seu segundo ano no evento, e produzido por doze tradicionais famílias vinhedenses, também caiu no gosto dos visitantes logo na sua estreia na festa, no ano passado, quando foram comercializadas 13 mil garrafas entre vinho e suco. Este ano o vinho continua sendo comercializado em estandes montados no Ginásio de Esportes do Parque Municipal.





Os shows, todos gratuitos, foram especialmente selecionados pela Prefeitura de Vinhedo para essa 50ª edição da Festa, garantindo um cardápio musical variado, que passa por Chitãozinho e Xororó, Jorge Aragão, Inimigos da HP, Roupa Nova e Victor e Léo, entre outros.

Oficialmente, a primeira Festa da Uva de Vinhedo aconteceu em 1948, na Praça Sant'Anna, quando os agricultores se reuniram para celebrar a colheita dos frutos ao som de música e muita alegria. Com o crescimento da cidade, hoje com 60.712 habitantes de acordo com o Censo de 2010, a festa foi ganhando fama e proporções de evento grandioso, ocupando agora um espaço de 92 mil metros quadrados do Parque Municipal. A Festa não aconteceu em alguns anos e por isso chega em 2011 à sua 50ª edição.





Espaços



Tudo sobre a Festa

Local
Parque Municipal Jayme Ferragut (Portal da cidade)
Data
05 a 20 de fevereiro de 2011
Horários
Sábados e domingos a partir das 10h00.

Programação passo a passo

Dia 5 de fevereiro, sábado

Apresentação de Tarantela durante o dia (itinerante – 2 entradas)
A partir das 14h00 – Grupo Jazz Tradicional e banda da Parada Italiana (itinerante – 2 entradas)
A partir das 13h00 – Carnaval de Veneza (itinerante – 2 entradas)
19h30 às 20h30 – Lelo & Ruan (sertanejo) – Palco Praça do Chopp
19h00 às 20h00 – Little Valley (rock) – Palco Madeira
Show de Marcos & Belutti a partir das 21h00

Dia 6 de fevereiro, domingo

Apresentação de Tarantela durante o dia (itinerante – 2 entradas)
A partir das 14h00 – Grupo Jazz Tradicional e banda da Parada Italiana (itinerante – 2 entradas)
A partir das 13h00 – Carnaval de Veneza (itinerante – 2 entradas)
A partir das 15h30– Roda de Samba - Chorando na Sombra – Palco Praça do Chopp
12h00 às 13h00 – Trio Tarrason – Instrumental – Palco Praça do Chopp
18h00 às 19h00 – Tio Ally (rock) – Palco Praça do Chopp
19h00 às 21h00 – Marcos Paiva & J. Ferraz – Palco Praça do Chopp
12h00 às 13h30 – Valquíria & Wagner (sertanejo) Palco Madeira
19h30 às 20h30 – Chamego do Forró – Palco Madeira
20h30 às 21h30 – Os Valetes (rock clássico) – Palco Madeira
15h00 às 16h00 – Corporação Musical de Valinhos – Palco do Lago
16h00 às 17h00 – Orquestra de Violas Cultura Caipira e Valinhos – Palco do Lago

17h00 às 18h00 – Banda Marcial de Louveira – Palco do Lago
Show de Victor & Léo a partir das 21h00

Dia 10 – Quinta-Feira Gospel

18h30 às 19h30 – Ademir Zambianqui – Sertanejo – Palco Madeira
19h30 às 20h00 – Banda da Igreja Jesus Cristo é o Caminho – Palco Madeira
Show: PG e Banda (Gospel) a partir das 21h00

Dia 11 de fevereiro –Sexta-Feira

19h00 às 20h00 – Banda Artefato (pop rock) – Palco Praça do Chopp
20h15 às 21h15 - Banda Alternativa – (cover Raul Seixas) – Palco Praça do Chopp
19h00 às 20h00 – Banda Stok (pop rock) – Palco Madeira
20h15 às 21h15 – Geancarlo e Rafael (sertanejo) – Palco Madeira
Show de Milionário & José Rico e Banda a partir das 21h00

Dia 12 de fevereiro, sábado

Apresentação de Tarantela durante o dia (itinerante – 2 entradas)
A partir das 14h00 – Grupo Jazz Tradicional e banda da Parada Italiana (itinerante)
A partir das 13h00 – Carnaval de Veneza (itinerante – 2 entradas)
16h00 às 17h00 – Fanfarra Municipal 3ª Idade "Bem Viver" (itinerante)
17h00 às 18h00 – Banda Moonlit (rock clássico) – Palco Praça do Chopp
18h00 às 19h00 – Grupo Sorriso Íntimo (pagode) – Palco Praça do Chopp
19h00 às 21h00 – Marcos Paiva & J. Ferraz – Palco Praça do Chopp
19h00 às 20h00 – Nice Boy'z (pop rock) – Palco Madeira
20h15 às 21h15 – República do Samba – Palco Madeira
Show de Jorge Aragão a partir das 21h00

Dia 13 de fevereiro, domingo

Desfile de Cavaleiros: a concentração começa às 10h00, atrás do antigo depósito da Unilever (bairro da Nova Vinhedo). Saída ocorrerá às 12h00, percorrendo várias ruas até chegar ao Portal pela Estrada da Boiada, voltando à concentração pela Rua Santa Cruz e Avenida Presidente Castelo Branco com chegada prevista para às 13h00.
Apresentação de Tarantela durante o dia (itinerante – 2 entradas)
A partir das 14h00 – Grupo Jazz Tradicional e banda da Parada Italiana (itinerante)
A partir das 13h00 – Carnaval de Veneza (itinerante – 2 entradas)
12h00 às 13h00 – Rinaldo (bossa nova, samba e MPB) – Palco Praça do Chopp
A partir das 15h30– Roda de Samba - Chorando na Sombra – Palco Praça do Chopp
17h00 às 18h00 – Banda Sequencia (pop rock) – Palco Praça do Chopp
18h00 às 19h00 – Banda Triz (pop rock) – Palco Praça do Chopp
19h00 às 20h00 – Daniel Franciscão & Trio (sertanejo) – Palco Praça do Chopp
20h00 às 21h00 – Grupo Incandeia (samba) – Palco Praça do Chopp
12h00 às 13h30 – Grupo Sorriso Íntimo – Palco Madeira





14h00 às 15h00 – Banda Osmoze – Palco Madeira
19h30 às 20h30 – Trio Sensação (sertanejo) – Palco Madeira
15h00 às 16h00 – Integração de Bandas, Vinhedo e Louveira – Palco do Lago
16h00 às 17h00 – Coral "Bem Viver" (3ª idade) – Palco do Lago
17h00 às 18h00 – Big Band – Palco do Lago
Show de Inimigos da HP, a partir das 21h00

Dia 18 de fevereiro, Sexta-Feira

19h00 às 20h00 – Grupo Chamego do Forró – Palco Praça do Chopp
20h15 às 21h15- Nanni e Robson (sertanejo) – Palco Praça do Chopp
19h00 às 20h00 – Banda Agnostic's (hard core) – Palco Madeira
20h15 às 21h15 – The Bandis (rock) – Palco Madeira
Show de Edson, a partir das 21h00

Dia 19 de fevereiro, sábado

Apresentação de Tarantela durante o dia (itinerante – 2 entradas)
A partir das 14h00 – Grupo Jazz Tradicional e banda da Parada Italiana (itinerante)
A partir das 13h00 – Carnaval de Veneza (itinerante – 2 entradas)
16h00 às 17h00 – Lalá do Carrapicho (forró) – Palco Praça do Chopp
17h00 às 18h00 – Banda Dexie (pop rock) – Palco Praça do Chopp
18h00 às 20h00 – Marcos Paiva & J. Ferraz – Palco Praça do Chopp
20h00 às 21h00 – Rock House – Palco Praça do Chopp
19h00 às 20h00 – Interação Rock – Palco Madeira
20h15 às 21h15 – Spitfire (rock) – Palco Madeira
Show de Chitãozinho & Xororó a partir das 21h00

Dia 20 de fevereiro, domingo

Passeio de Motos - Concentração dos motociclistas às 10h00 na Praça do Aquário com saída às 12h00. A chegada ao Parque Municipal está prevista para às 13h30, com o trajeto passando pelas principais ruas da cidade. Na chegada ao recinto da Festa haverá shows de "Classic Rock".

Apresentação de Tarantela durante o dia (itinerante – 2 entradas)
A partir das 13h00 – Carnaval de Veneza (itinerante)
A partir das 14h00 – Grupo Jazz Tradicional e banda da Parada italiana (itinerante)
15h30 e 19h30 – Roda de Samba - Lelo & Ruan – Palco Praça do Chopp
A partir das 13h00 – Carnaval de Veneza (itinerante – 2 entradas)
A partir das 15h30– Roda de Samba - Chorando na Sombra - Praça do Chopp
12h00 às 13h00 – Rodrigo Amaral (mpb) – Palco Praça do Chopp
1600 às 17h00 – FAMUVI – Fanfarra Municipal de Vinhedo





17h00 às 18h00 – Rock One – Palco Praça do Chopp
18h00 às 19h00 – Lado a Lado (MPB) – Palco Praça do Chopp
19h00 às 20h00 – Montreal e Banda (sertanejo) – Palco Praça do Chopp
20h00 às 21h00 – Banda Clip (variado) – Palco Praça do Chopp
12h00 às 13h00 – Trio Sensação – Palco Madeira
19h30 às 20h30 – Lalá do Carrapicho – Palco Madeira
15h00 às 16h00 – Intermezzo Pop – Palco do Lago
16h00 às 17h00 – FAMUVI – Palco do Lago (itinerante)
17h00 às 18h00 – Orquestra de Metais de Campo Limpo Paulista – Palco do Lago
Show de Roupa Nova, a partir das 21h00



Famílias produtoras de vinho: Amatto, Azzolin, Baccetti, Benvegnú, Campovilla, Della Bruna, Ferragut, Ferron, Gomes, Infanger, Oliveira e Von Zuben.







EXPLORANDO O MUNDO

Saiba quais brinquedos estimulam o desenvolvimento motor e cognitivo do seu filho



Para evoluir, a criança precisa se movimentar. Especialistas defendem que é por meio do movimento que seu filho explora o espaço, aprende sobre o tempo e descobre o próprio corpo. Desde os primeiros meses de vida, o bebê pode ter sua coordenação motora e cognitiva estimulada. A forma mais comum de desenvolver essa percepção é brincando. "Ao se locomover, o bebê desenvolve outros sentidos, como o tato e a visão", explica Raquel de Lima Albuquerque, fisioterapeuta especializada em desenvolvimento infantil e psicomotricidade. Os brinquedos estimulam o corpo e a mente, e favorecem a relação dos pequenos com o mundo que os cerca. Também são importantes para aprimorar a concentração, a organização, a intuição, a criatividade e a imaginação, além de prepararem para a alfabetização e oferecerem noções de regras e respeito, que serão importantes para o amadurecimento emocional da criança.

Cada brinquedo provoca um estímulo diferente na criança. Em 1983, Howard Gardner, psicólogo e professor de cognição e educação na Universidade de Harvard (EUA), desenvolveu uma teoria, dividindo o conhecimento em oito inteligências que, bem planejadas e aplicadas, auxiliam as crianças a despertar seus talentos. Essa teoria ganhou o nome de inteligência múltipla, cujo qual foi apresentada através do livro Estruturas da Mente, onde Gardner descreveu as oito dimensões da inteligência.

Os benefícios variam conforme o brinquedo e a idade. Cada etapa do crescimento da criança envolve o aprendizado de novas habilidades. Por exemplo, seu filho está começando a agarrar os objetos ou aprendendo a dar os primeiros passos. Você vai perceber que nesse período a coordenação dele vai se desenvolver mais e mais a cada dia. Os mordedores, sininhos, chocalhos e objetos com diferentes texturas, por exemplo, ajudam os bebês a perceber o mundo pelos sentidos, especialmente tato, visão e audição.

Os brinquedos mais comuns entre as crianças são os de puxar e empurrar, por e tirar ou empilhar e derrubar. Não é para menos. Os estímulos são muitos. Eles treinam o lado motor da criança, principalmente o de segurar objetos e também se locomover com eles. Enquanto isso, livros de banho e de pano ou com texturas e sons - além de excelentes para o desenvolvimento da coordenação motora- também estimulam os sentidos do bebê e já começam a prepará-lo para o mundo das histórias. Sabe aquela almofada colorida ou aquele bicho de pelúcia? Eles favorecem tan-

to o tato e a visão como desenvolvem a motricidade, principalmente em relação aos grandes movimentos. Já nos brinquedos com portas, pinos, cores, formas, encaixes e teclas os bebês começam a identificar com mais clareza os afeitos da ação e reação e desenvolvem a coordenação motora para poder interferir no ambiente.

Brincar com giz, lápis, traço mágico, lousas magnéticas e brinquedos de desenhar em geral, além de contribuirem para o desenvolvimento motor, permitem à criança se expressar pela representação do mundo. Carrinhos, aviõezinhos, trenzinhos, bichinhos ajudam o pequeno a reconhecer o mundo que o cerca e a interagir de modo lúdico e inventivo com ele.

Casinhas, túneis, barracas, escorregadores, triciclos e bicicleta sem pedal, fazem com que as crianças não apenas gastem sua energia como também favorecem a independência motora delas. O quebra-cabeça estimula tanto a atenção como a concentração, além de aguçar a inteligência visual.

As atividades com tacos, petecas e jogos com bolas, impõem o convívio social e introduzem de maneira mais efetiva a competição na vida da criança, que tem de aprender a lidar com os desafios, enquanto que os instrumentos de música, teatrinhos, letras e números de brinquedo preparam os pequenos para a alfabetização.

INTELIGÊNCIA MÚLTIPLA

Inteligência
Lógico - matemática

Habilidade
Números, conhecer e resolver problemas lógicos

Como estimular
Quebra-cabeças, resolução de problemas, desenvolvimento do pensamento crítico



Inteligência
Linguistica

Habilidade
Palavras e comunicação

Como estimular
Conversar com a criança, contar histórias, buscar significados de palavras



Inteligência
Corporal-cinestésico

Habilidade
Corpo, músculos, coordenação manual, visomotora e tátil

Como estimular
Jogos e atividades motoras, mímica, interpretação



Inteligência
Musical

Habilidade
Tonalidades, ritmos, sensibilidade a sons, voz

Como estimular
Cantar com a criança, fazê-la aprender a ouvir a musicalidade dos sons, coral, jogral de palavras



Pedagogia

Inteligência
Espacial-visual

Habilidade
Formas diferentes, criar imagens mentais, lateralidade bem definida

Como estimular
Jogos para lateralidade, acima, abaixo, em volta, enigmas visuais, palavras cruzadas



Inteligência
Pessoal – inter e intrapessoal

Habilidade
Inter – comunicação e relacionamento, empatia. Intra – autoconhecimento, reflexão, ideias

Como estimular
Autoconhecimento e reconhecimento dos sentimentos. Teatro, jograis, criar histórias



Inteligência
Pictórica

Habilidade
Cores, desenhos e sinais visuais

Como estimular
Desenho livre, percepção de cores e formas



Inteligência
Naturalista

Habilidade
Percepção de ecossistemas, habitats. Despertar a curiosidade

Como estimular
Passeios para conhecimento e sensibilização. Horticultura.

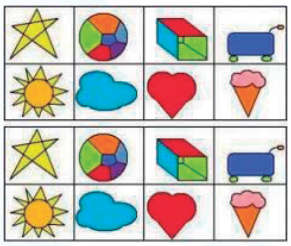




Os móbiles sonoros e coloridos não só estimulam a visão e a audição da criança como também garantem que o bebê apresente as primeiras reações motoras e cognitivas



Alguns minutinhos brincando com massinha, gel ou similares reforçam a percepção tátil da criança e também contribuem para seu desenvolvimento motor



O jogo da memória aprimora as funções cerebrais da criança, o que vale para atenção, concentração, observação e raciocínio, além da própria memorização e das noções de regras



As bonecas, marionetes e fantoches ajudam as crianças a lidar com as próprias questões comportamentais, dão noções de respeito, estimulam a imaginação e auxiliam na construção da fala

FÁBRICA DE LATICÍNIOS
CATUPIRY
Desde 1911
INDUSTRIA BRASILEIRA

A 1ª casa certificada da cidade !



La Coccinella

3454-7690

Pizzaria Esfiharia

Disk-Entrega

3454-7690

AS CINCO TENDÊNCIAS DA TECNOLOGIA PARA 2011

Especialistas apontam tecnologia "verde" e banda larga móvel 4G como as principais novidades



Em 2010 nos deparamos com uma enxurrada de novidades tecnológicas. E, em 2011, não será diferente. Prepare-se para ainda mais novidades e inovações. Neste ano o mercado de eletrônicos promete revolucionar ainda mais a vida em sociedade. Esqueça a banda larga móvel 3G, em 2011, a 4G promete chegar com força no mercado. Pelo menos é o que aponta o relatório anual da Associação dos Consumidores de Produtos Eletrônicos (CEA, na sigla em inglês), que apresentou as cinco tendências da tecnologia para 2011.

Segundo o documento, a vida atualmente está tão ligada à tecnologia que é difícil determinar se a tecnologia está nos guiando ou se é o contrário. Tanto é verdade que outra tendência apontada pelo relatório é o uso de tecnologia verde. Atentando-se para o tema sustentabilidade, presente no cotidiano da sociedade. "A indústria tecnológica está sempre mudando, evoluindo e inovando", disse, Gary Shapiro, presidente da CEA. Para Shapiro, as ideias citadas no relatório estão "revolucionando nossas vidas e tendo impacto no mercado".

Além da tecnologia comprometida com a preservação do meio am-

biente e da internet 4G, as outras três tendência são: a consolidação dos vídeos sob demanda na internet; a possibilidade de pagamento, por parte de empresas pelas informações contidas em páginas pessoais de sites de relacionamento; e o uso de aplicativos para smartphones. A cada nova geração que usa a tecnologia de forma rotineira desde muito cedo, esta relação será cada vez mais próxima, fazendo que, no futuro, ambas as partes sejam invisíveis", afirma o relatório.

Tecnologia e privacidade: assunto em alta em 2011

Tecnologia e privacidade foi tema recorrente em 2010 e continuará sendo em 2011, por conta das redes sociais. Com a possibilidade, inclusive, de gerar ambições econômicas entre os usuários. Por isso, a tendência é que as companhias que queiram utilizar informações pessoais colocadas online (em sites de relacionamento, por exemplo), paguem por divulgar essas informações. "A exploração de dados chegou para ficar. Há muito dinheiro em jogo para imaginar o contrário", afirma Murphy.



SCARAZZATTI
Informática
Manutenção
Notebooks
Monitores LCD
Micro Computadores
Rua Dos Antúrios 170, Jd. Dulce
Santa Bárbara d'Oeste - SP
Fone 19 3455-3339 / 9143-0420
scarazzatti@hotmail.com

Futuro do vídeo: consolidação em 2011

Sim, em 2011 bilhões de vídeos continuarão sendo vistos na web. E não videos curtos somente. Uma das tendências apontadas pelo relatório da CEA, com origem na chegada do HD, é o uso da web para assistir filmes e programas de TV. De acordo com o relatório, este ano terá a consolidação da tendência do vídeo sob demanda do usuário. Isto significa, segundo a associação, que "os consumidores vão se relacionar mais com programas, conteúdos e shows individuais do que com os canais ou agregadores que os transmitem".

Banda larga móvel e 4G: rapidez e conectividade sem fios

Já tem seu smartphone? O relatório da CEA dá como certa que a era dos smartphones já chegou, mas afirma também que em 2011 a conectividade com a internet por meio dos celulares começará a ser uma tendência importante.A lógica é que mais pessoas serão atraídas para o mercado dos novos aparelhos e as pessoas vão começar a se desfazer dos cabos, dando preferência a tecnologia sem fio.

A introdução das redes de telefonia 4G, uma versão mais rápida que a 3G, também poderá fazer com que alguns usuários abandonem as conexões tradicionais de internet para conectar todos seus aparelhos de casa através da rede de celular. A CEA espera que, para 2016, uma grande porcentagem de pessoas adote a tecnologia 4G e a banda larga móvel em casa.

Tecnologia verde: saída para crise de recursos

O preço alto da energia, os reflexos da crise econômica e o apoio do governo dos Estados Unidos às inovações técnológicas prometem u m a avalanche de criatividade



sustentável em 2011. Este ano tem tudo para ter uma tecnologia mais "verde". "A tecnologia verde dá aos consumidores uma solução para sua voracidade energética frente a uma crise econômica e de recursos", destaca Jessica Booth, analista da CEA. Ou seja, o mercado oferecerá mais opções de tecnologia ecológica, com condições dessa tendência se transtormar em negócio.

Futuro dos aplicativos: termômetro para a indústria de consumo

Os aplicativos nos telefones inteligentes estão mudando a indústria e criando um novo modelo na internet. E a CEA acredita que esta tendência vai continuar crescendo em 2011. Além disso, continuará ditando o ritmo da indústria da tecnologia de consumo. "O futuro dos aplicativos continuará gerando impacto e definindo a indústria da tecnologia de consumo", conclui a CEA. A fórmula é continuar transformando simples aparelhos em videogames ou revistas. ■




MIX
Jeans


www.mixjeans.com.br

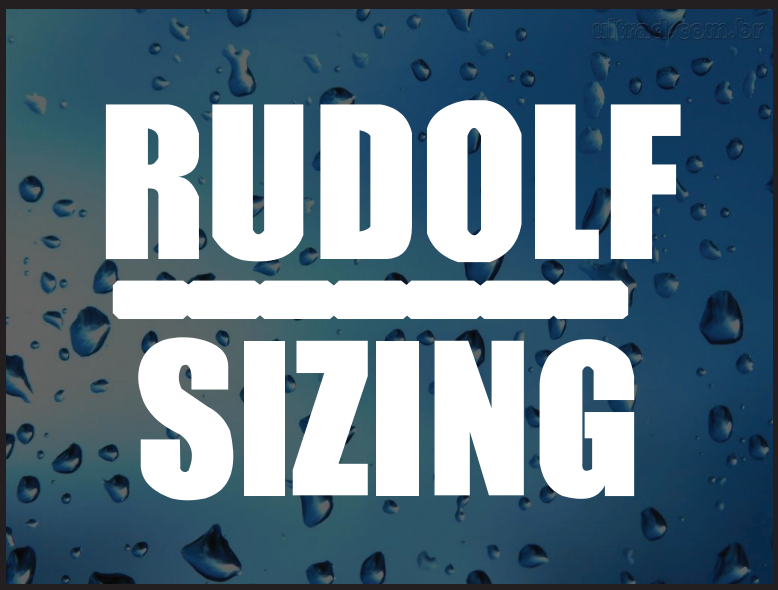


AS CORES E TEXTURAS DO VERÃO 2012

Glow Tecidos lança, com exclusividade, durante Première Vision Brasil coleção Primavera/Verão 2012

Os olhos atentos ao que é tendência no mundo da moda e a inspiração da estilista Rosinha Castanheira fizeram o estande da Glow Tecidos ser um dos mais visitados durante o 3º Première Vision Brasil Primavera/Verão 2012 – versão latino-americana do maior salão mundial do segmento têxtil. Com foco no universo da moda refinada e casual, a empresa barbarense – pertencente ao Grupo Covolan - apresentou uma coleção com tecidos leves e fluidos com referências tropicais e inspiração na moda hippie e dos anos 70.

"A coleção Primavera/Verão 2012 da Glow vem com bastante



A tecnologia da engomagem

RUDOLF SIZING

Rudolf GmbH & Co. KG
82532 Geretsried
Alemanha
Tel: + 49 8171/53-0
Fax: + 49 8171/53-191
P.O.Box 749
Email: rudolf@rudolf.de
www.rudolf.de

RUDOLF CHEMIE

Rudolf - Sizing Amidos do Brasil
Rodovia Raposo Tavares, S/N, Km 408
Água do Pau D'Alho
CEP 19940-000
Ibirarema - SP
Tel/Faz (14) 3307-1534
E-mail: rudolfsizing@rudolfsoft.com.br

HANIER
Especialidades Químicas Ltda.







estampas, fazendo referências tropicais as frutas e pássaros. Os tecidos florais, com ar romântico e minimalista, além do linho e da transparência estarão em alta", adianta a estilista da marca, Rosinha Castanheira. Destaque para a malha devorê, que alia transparência e estampas de pássaros. Ideal para estilos românticos e discretos. "A grande aposta é que as estampas de pássaros e frutas sejam as sensações do verão", conta a estilista.

Vedetes em outras estações, as estampas de bichos – como onça e zebra – continuam com tudo, porém em cores vibrantes. Sim, no verão 2012 não vai ser nada difícil ver um vestido de oncinha rosa nas vitrines. Por falar em vestido, ele será o grande queridinho da estação. "No verão 2012 teremos bastante influência hippie e dos anos 70, com vestidos longos. Numa linguagem mais retrô", explica Rosinha, à Revista Força. Outra tendência que nunca sai de moda são os tecidos florais, que marcam presença em grande parte da coleção. Tem para todo gosto: das tipo Liberty, com as flores miudinhas e cores mais suaves, até as grandes e ultracoloridas.

Para quem prefere uma moda mais elegante e moderna, o linho também estará em alta na temporada 2012 da estação mais quente do ano. Sendo utilizado principalmente em calças. Combinação perfeita com blusas básicas e sapatilha ou sandália rasteira. "Vale tudo para quem gosta de moda. A coleção é baseada na mulher moderna, que não tem medo de ousar, que sai de casa para trabalhar cedo e a noite sai com os amigos", destaca a estilista, explicando que

WWW.HANIER.COM.BR





muitos looks podem ser usados em várias ocasiões; basta adaptá-los.

Mas, a grande novidade para o próximo verão é a mistura de estampas. Só que agora, ao invés de acontecer em tecidos sobrepostos, graças ao mix de peças com padronagens diferentes, ela é garantida no próprio tecido. Pense em listras suaves, com flores grandes, xadrez e florzinhas, ou ainda, numa proposta mais divertida, com ícones e desenhos que remetem ao universo infantil. "Os tecidos terão estampas que falam entre si, que aceitam sobreposições e cordenadinhos", explica a estilista da Glow.

As mulheres 'antenadas' na moda ainda podem esperar muitas listras coloridas e irregulares, bordados, rendas e tecidos que lembram trabalhos feitos de forma artesanal. Peças com macacão saruel, vestidos com babados – inspirados nos anos 70 – e longos são as apostas da estação. Sem deixar de lado, é claro, os modelos mais curtos, estilo tubinho, com tecidos estruturados, para ocasiões formais.

Expansão estande Glow Tecidos na Première Brasil: O sucesso da participação da Glow Tecidos na Première Vision Brasil ficou claro desde a edição Outono/Inverno, que aconteceu no ano passado. Tanto que nesta edição, o estande da empresa barbarense cresceu 50%, em relação ao ano passado. Espaço que ainda ficou pequeno diante de inúmeros visitantes. "Este ano a expectativa é muito maior. Nosso estande acomodou melhor os nossos clientes. São os próprios clientes que participaram da feira, e não seus assistentes. Então, ótimos negócios foram fechados", relatou Ana Claudia Caetano, representante comercial da marca. ■



BRASIL É VITRINE PARA O MUNDO DA MODA

Durante Première Vision, Brasil antecipa para o mundo tendências da moda para a próxima temporada Primavera/Verão



O verão de 2011 mal chegou e o mundo da moda já se apressou em apresentar as tendências da próxima temporada. E mais. As cores e texturas, os tecidos e aviamentos que estarão nas ruas e passarelas foram apresentados ao mundo, com exclusividade, no Première Vision Brasil – versão latino-americana do maior salão mundial do segmento têxtil – que aconteceu nos dia 19 e 20 de janeiro, na Transamérica Expo Center, em São Paulo. Assim como aconteceu na edição Outono/Inverno, o Brasil foi o primeiro país a apresentar os conceitos da moda Primavera/Verão 2012. As especificidades da temporada 2012 foram desenvolvidas com as percepções dos principais especialistas internacionais. Através da análise minuciosa do atual cenário mundial de moda, desdobram as inspirações e desenham informações seguras para desenvolver as coleções com um ano de antecedência. A estação promete cores vibrantes, estampas, transparências e muitas referências tropicais – em tecidos leves e fluidos.

Os conceitos de moda para esta temporada foram apresentados sob as três principais atitudes de moda para a Primavera /Verão 2012, sendo elas:

PERSPECTIVE: Criações que irão lançar às passarelas o conceito de elegância e tecnologia, experimentar modos de montagens vindo da alta tecnologia e do design;

OPEN MIND: Inspira-se na desordem e nas dualidades, como o primitivo e o civilizado, o muito elegante e o muito esportivo, que vai abrir as vias recortando e montando os tecidos e as pro-


Paloma Bernardi veste
BIOTIPO
JEANSWEAR
WWW.BIOTIPO.COM.BR





porções das roupas com o saboroso risco de se enganar;

SENSE & ESSENCE: Dará o papel principal às matérias com uma simplicidade apurada das formas, para deixar a visibilidade e todas as suas qualidades aos tecidos. O objetivo é dar esta emoção fundamental às roupas, graças à força das criações dos tecidos, com uma atenção muito particular aos detalhes.

Além de ter apresentado para o mundo da moda as novidades do verão 2012, esta edição do Première Brasil contou com 108 expositores nacionais e internacionais – 25% a mais do que na edição de julho de 2010. Ao todo, a feira apresentou a pluralidade criativa de 12 países, como: Alemanha, Áustria, Brasil, Bulgária, Chile, Espanha, França, Holanda, Itália, Turquia, Inglaterra e Uruguai. Destaque para o crescimento de expositores no segmento Accessories, que compreende empresas que trabalham com botões, zíperes e demais aviamentos, que ultrapassou os 100% em relação a última edição, realizada em junho do ano passado.

O Première Brasil é uma grande vitrine em tecidos, cores e estilos. O diretor-geral da Première Vision, Jacques Brunel, disse que a Première Brasil revela o potencial do País em ser uma das nações a mostrar em primeira mão, quais serão as tendências de moda para a temporada seguinte. Pelo tamanho e importância do Brasil, o País é referência em moda na América Latina e foi escolhido para sediar o evento por seu grande potencial. “O Brasil está em expansão contínua. O comportamento da indústria, das empresas e especialmente do consumidor muda a cada vez que visito o País, o que é muito bom, pois mostra amadurecimento.” Brunel afirmou ainda que em todo



o Hemisfério Sul, o Brasil é o único país a se destacar como exportador de moda e tendência. Sobre a comparação entre a edição de Paris e a edição brasileira, Brunel explica que, na Europa, a proposta é global, enquanto que, no Brasil, o foco são as especificidades da nossa cultura com destaque para o sport e denin. Brunel ainda destacou a importância de países diferentes, inclusive asiáticos – como Japão, Coreia, China e Índia – fazerem parte da Première Vision para que haja uma interação entre todas as culturas. As empresas são selecionadas de acordo com um padrão específico.

Carolina Riente, show manager da Fagga Eventos para Première Brasil, aponta que o sucesso das edições anteriores do salão pode ser medido com seu crescimento. "Temos as melhores expectativas para a terceira edição do evento, as porcentagens de crescimento e a satisfação dos expositores nos animam a cada nova edição", destaca Riente. "Entre a primeira e a segunda edição do evento tivemos um crescimento de 30% em expositores e 50% em visitantes. Para a terceira edição, temos a participação de 108 expositores", completa Carolina. ■

Segundo dados da Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil), o Brasil está entre os 10 principais mercados da indústria têxtil mundial e entre os cinco principais produtores de confecção. O País conta com mais de 30 mil empresas nos setores têxtil e de confecção, que geram cerca de oito milhões de empregos, entre diretos e indiretos. Com isso, as exportações têxteis brasileiras superam as importações em crescimento de negócio. O presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), Aguinaldo Diniz Filho, comentou que em 2010 foram investidos US$ 2 bilhões. O crescimento do setor no ano passado foi de 7,5% e, neste ano, a expectativa é de 5%.



JEANS DIFERENCIADO E SUSTENTÁVEL

Covolan Jeansware apresenta coleção Primavera/Verão 2012 durante Première Vision Brasil

Faz tempo que moda e sustentabilidade caminham juntas. A tendência de criar peças diferenciadas, respeitando o Meio Ambiente, dita o ritmo das feiras e desfiles em todo o mundo. Por aqui não é diferente. As empresas brasileiras têm se conscientizado e investido na moda ecológica. Na RMC (Região Metropolitana de Campinas) a Covolan Jeansware faz isso com maestria. Pela primeira vez, a empresa de Santa Bárbara d'Oeste participou do Première Vision Brasil – versão latino-americana do maior salão mundial do setor têxtil, que aconteceu de 19 a 20 de janeiro, em São Paulo – e agradou aos visitantes com uma coleção de jeans diferenciado e ecológico.



> **"Estamos bastante contentes com o resultado. Esse começo de ano está muito promissor e o público que frequentou a feira não foi somente para visitar, foi para fechar negócio"**



A coleção "Everyday", apresentada no Première, foi criada com base no conceito de conforto. Segundo Telma Mendonça, gerente de marketing da empresa, trata-se de produtos de alta tecnologia agregados com altos padrões de qualidade. "Destacamos no Première o crescimento da empresa e principalmente nossos produtos, que são diferenciados". Destaque para as cinco famílias que estão associadas ao Jeans Consciente, que agregam as diferentes



características do Denim Prime Covolan.

Dentre as cinco famílias lançadas, a grande aposta é no denim COLORFUL , com fundo colorido. Trata-se de um poliéster que já vem colorido na fibra, podendo ter diversas cores como verde, violeta e azul. Os efeitos serão vistos a cada lavagem, já que a calça ficará estonada e os puídos com a cor interna. Além de jeans consciente, a Covolan também se diferencia pelo denim versátil, de fácil lavagem e amaciamento.

Mas, não foi somente a coleção que mereceu destaque na feira. O estande da Covolan alinhavou grandes rodadas de negócios, logo em sua estreia na Première Vision. "Estamos bastante contentes com o resultado. Esse começo de ano está muito promissor e o público que frequentou a feira não foi somente para visitar, foi para fechar negócio", comemorou Rafael Covolan, que garantiu a participação da empresa e da Glow Tecidos, pertecente ao Grupo Covolan, na edição de julho – quando serão apresentadas as tendências do Outono/Inverno 2011.

Conheça as cinco famílias da coleção Primavera/Verão 2012 da Covolan Jeansware:

MODERN: associados à natureza recreativa e competitiva de um Denim.
Produto: Ervine xadrez

TECH: superfície apresentada por faixas estreitas e alongadas de coloração ou tonalidade diversas, não ocorrendo alteração do relevo.
Produto: Alaska, Ervine Listrado, Ervine Stripe e Puebla.



STYLE: Irregularidades dos fios associados aos acabamentos, traz para o Denim resultado ULTRA FASHION.
Produto: Ervine Black, Ervine Collor, Pérola Black, Pietra Collor e Sky Collor



LUXURY: A resistência associado POWER e ao FIO NOBRE.
Produto: Belize, Brave, Capital e Gaudi.



COLORFUL: Cores realçam alegria, vida, juventude e modernidade. Produto: Haiti, Kiss, Trio Collor, Trio Deep e Safári



ANIVERSÁRIO ARNALDO SALVETTI

O secretário-geral do PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) de Campinas, Arnaldo Salvetti, comemorou idade nova ao lado de amigos e familiares. Confira quem marcou presença na comemoração:







01 - Geanete Franklin, Arnaldo Salvetti e Silvia Coelho

02 - Flavia Bocardi, Wendel alves, Professor Eduardo Coelho e Arnaldo Salvetti

03 - Ary Presidente do PT de Campinas e Suplente do Senador Eduardo Suplicy, Professor Eduardo Coelho e o Vice Prefeito de Campinas do PT Demétrio Vilagra

GLOW TECIDOS E COVOLAN JEANSWARE NO PREMIÈRE VISION BRASIL

A Glow Tecidos e a Covolan Jeansware - empresas pertencentes ao Grupo Covolan - lançaram suas respectivas coleções para a Primavera/Verão 2012, durante o 3º Première Vision Brasil, que aconteceu nos dias 19 e 20 de janeiro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. O Première Vision Brasil é a versão latino-americana da maior feira mundial do segmento têxtil. Confira quem passou pelos estandes:











01 - Jair Covolan e Rafael Covolan no estande Glow Tecidos

02 - Marieli Murbach, assistente comercial Glow, veste criação da marca

03 - Ana Cláudia Caetano e Gisele Molina, departamento comercial Glow Tecidos

04 - Rosinha Castanheira, estilista Glow Tecidos, posa com suas criações

05 - Telma Mendonça, gerente marketing Covolan, e Toninho Ferreira, gerente marketing Glow

MEIO SÉCULO DEDICADO AO COMÉRCIO

Abdo Set El Banate mantém vivo negócio inaugurado por seu pai há quase um século



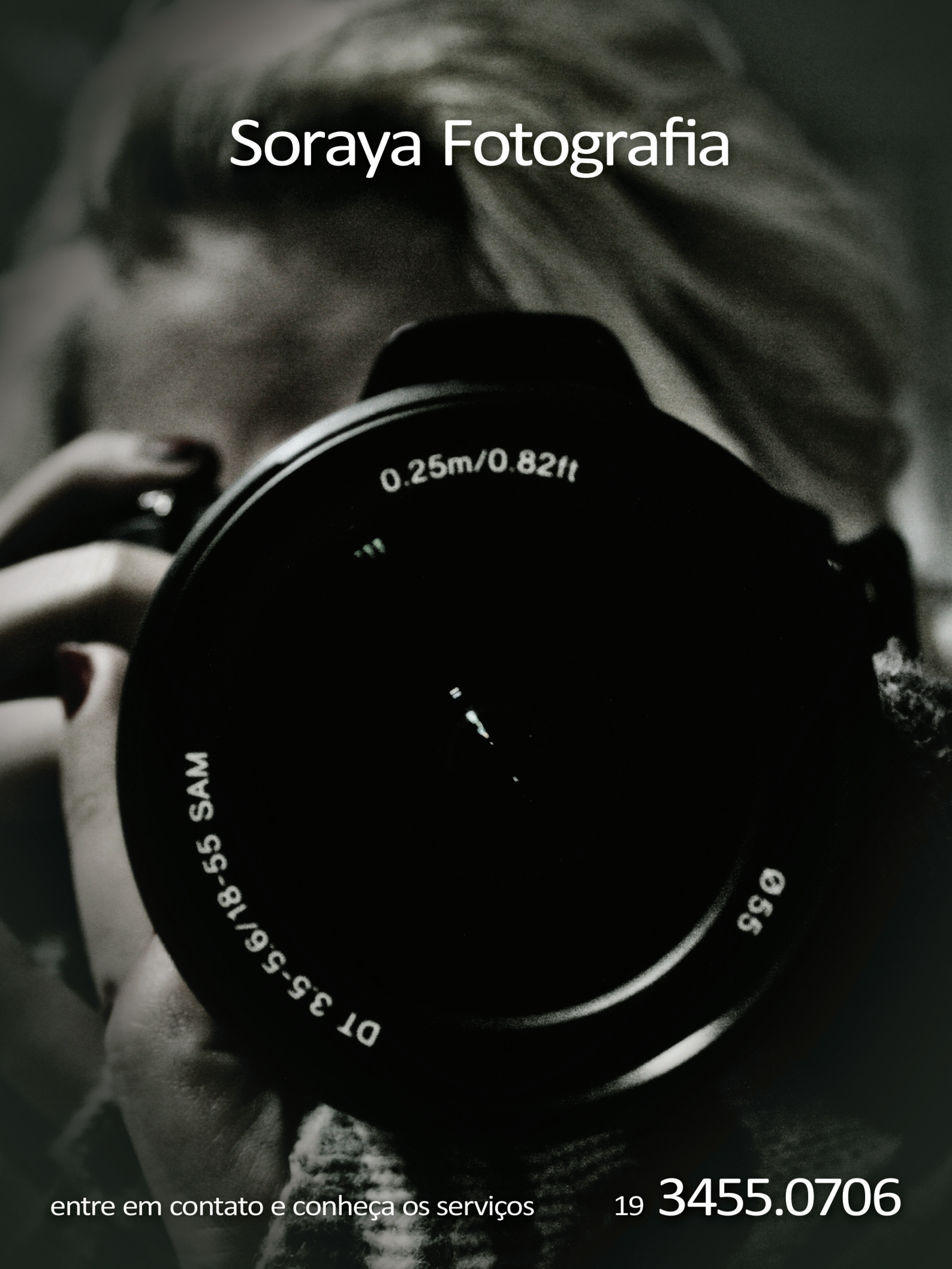
Ele sempre esteve próximo dos negócios da família. Desde criança freqüentava a loja do pai, no Centro de Campinas. Em época de Natal, com o comércio cheio de clientes, ia até a loja para fazer pacotes e varrer. Ao completar 18 anos, assumiu compromissos sérios e cargo de responsabilidade na loja da família. Meio século depois, ele ainda mantém vivo o negócio inaugurado pelo pai há quase um século. Este é Abdo Set El Banata, um dos comerciantes mais conhecidos de Campinas e região. Nascido em Campinas, em 04 de julho de 1941, Abdo não nega as raízes da Síria, de onde vieram seus pais. "Eles (os pais) nasceram em Antioquia, na Síria, e vieram para cá, eu acredito, na década de 20. Meu pai veio com 18 anos para tentar a sorte aqui no Brasil. Quando chegou, foi alfaiate e mascate. Até que ele conseguiu se estabelecer com outras pessoas, montando uma sociedade aqui em Campinas. Meu pai veio sozinho. Conheceu minha mãe e sua família no navio em que eles vieram. Depois de alguns anos, acabaram se casando", conta.

Os primeiros passos da família El Banate no comércio começaram quando seu pai, Elias Abdala Set El Banate, se estabeleceu com outros sócios na esquina da Rua Treze de Maio com a Rua Álvares Machado, no centro campineiro. Quando deixou a sociedade, Elias Abdala resolveu investir num negócio próprio. "Meu pai montou a Casa Paratodos. A partir daí, com a vinda da família dele da Síria, meus tios passaram a fazer parte da sociedade e trabalharam juntos durante muitos anos, até mais ou menos 1970. Em 70 meu tio se aposentou e meu pai continuou na Casa Paratodos. Nesta época, eu e meus irmãos já fazíamos parte da empresa, já trabalhávamos juntos", relata.

Ao longo das décadas a Casa Paratodos mudou seu segmento de atuação. Começou com armarinhos, com lã, miudezas em geral, e, posteriormente, passou a vender roupas. Passou a trabalhar com roupa feminina, masculina e infantil. Quando as finanças iam de vento em popa, um incêndio destruiu o negócio da família. "Em 1967, nós sofremos um grande incêndio na Casa Paratodos. Ficamos mais de 30 dias fechados, sem saber se conseguiríamos reabrir. Felizmente, conseguimos, reerguemos a loja, a empresa, e em 1975 inauguramos a Skina Magazine, como filial da Casa Paratodos, na esquina da Rua José Paulino com a Rua Treze de Maio". E é na Skina Magazine que Abdo comemora os bons frutos. No início, a loja continuou atuando no mesmo seguimento que a extinta Casa Paratodos, comercializando roupas masculinas, femininas e infantis. Não demorou muito para o negócio expandir. A loja também passou a comercializar artigos de cama, mesa e banho. Alguns anos depois, a loja cresceu ainda mais e passou a trabalhar com perfumaria, móveis e eletrodomésticos. Com tantos anos dedicados ao comércio, Abdo conta que o perfil dos clientes foi mudando ao longo dos anos. "Em relação ao passado eu diria que o cliente hoje é muito infiel. Ele compra contigo enquanto você conseguir oferecer produtos e serviços que agradem a ele. Coisa que no passado, dona Maira comprava com seu Elias, ela não trocava de estabelecimento em hipótese nenhuma; ia comprar com seu Elias e ponto final".

Hoje, a Skina Magazine é referência de compra em Campinas e conta com cinco andares, sendo: térreo – moda feminina, jeans, bolsas e acessórios. 1º piso – moda feminina, jeans, tamanhos especiais e atendimento ao cliente. 2º piso: moda íntima moda praia e ginástica. 3º piso – moda masculina, malas e mochilas. 4º piso – brinquedos, moda infantil e bebê. 5º piso – cama, mesa, banho, eletroportáteis, utilidades domésticas e crediário. Questionado sobre o interesse em abrir outras unidades, não descarta a ideia. "Tenho perspectiva de abrir outras lojas, mas temos que ir devagar (risos)".

As grandes conquistas da vida desse campineiro estão na família que constituiu. É casado, tem duas filhas e três netos. "Me casei em 1965, minhas duas filhas são casadas e tenho três netos. O garoto tem 18 e as meninas têm onze e dez anos. Das minhas filhas, eu tenho uma morando aqui em Campinas, que é a Regiane, mãe do Daniel. E eu tenho uma que mora na Alemanha, que acabou de ir embora", relata. Sobre as lições aprendidas durante todos esses anos de dedicação ao comércio, Abdo diz que tira lições em todos os momentos da vida. "Aprendemos muito não só no comércio, na realidade. Lições de vida nós temos todos os dias em qualquer que seja a nossa profissão. ■


Soraya Fotografia
0.25m/0.82ft
DT 3.5-5.6/18-55 SAM
0.55
entre em contato e conheça os serviços
19 3455.0706



RECEITAS DE CARNAVAL

Durante o carnaval muitos foliões descuidam da alimentação. Afinal, em meio a tanta festa quem é que quer perder tempo para preparar uma refeição? Pensando nisso, a Revista Força preparou Receitas de Carnaval. Com dicas leves, práticas e rápidas para você curtir a folia, sem descuidar da saúde. Confira:



thiago sallati

Passa aqui para tomar um café



coffee break ‘ salgados ’ bolos ‘ doces ’ baguetes

Pão quentinho toda hora
Segunda a sábado das 5h30 as 22h
Domingos e feriados das 6h as 20h

19 3454.7582

PANIFICADORA
Bella Pane
Desde 2005
um convite à delicia!

Av. Monte Castelo, 648/650 ' Santa Bárbara d'Oeste ' SP

www.panificadorabellapane.com.br

LANCHE DE METRO



Ingredientes

1 unidade de pão tipo baguete
4 colheres (sopa) de maionese light
1/2 copo de iogurte desnatado
5 colheres (sopa) de catchup
1 colher (sopa) de mostarda
300 gr de peito de peru defumado Sadia
250 gr de queijo branco
1 unidade de cenoura ralada
Quanto baste de alface crespa picada
2 unidades de tomate caqui grandes
Quanto baste de sal
Quanto baste de tomate seco para decorar

Modo de Preparo:

Misture a maionese ao iogurte e catchup. Tempere com sal a gosto e a mostarda. Espalhe o molho sobre um dos lados do pão. Distribua o peru e sobre ele o queijo. Cubra com os tomates e, por cima destes, a cenoura e a alface picada. Salpique sal. Distribua o restante do molho sobre a alface e cubra o sanduíche. Decore com pedacinhos de tomate seco e cubinhos de queijos branco presos ao pão por um palito.

BOLO DE IOGURTE COM LIMÃO



Ingredientes

1 copo de iogurte natural
1/2 copo de óleo de milho
1 copo de adoçante em pó
2 copos de farinha de trigo
4 unidades de ovo
1 colher (sopa) de fermento químico em pó
80 ml de suco de limão

Modo de Preparo:

Bata todos os ingredientes no liquidificador e despeje numa fôrma de buraco no meio com 23 cm de diâmetro, untada e enfarinhada. Leve ao forno moderado (180 ºC) pré-aquecido, por cerca de 40 minutos. Deixe amornar e desenforme. Respingue, por cima do bolo pronto, suco de 1 limão misturado a 2 colheres de sopa de adoçante. Se não gostar do sabor ácido, misture o suco a 1 1/2 xícara de café de água.

COQUETEL DE FRUTAS

(SEM ÁLCOOL)



Ingredientes

1 creme de leite (Lata ou caixinha)
1 leite condensado (Lata ou caixinha)
1 medida (da lata ou caixinha) de suco de uva concentrado
1 medida (da lata ou caixinha) de suco de abacaxi
1 medida (da lata ou caixinha) de xarope de groselha
1 medida (da lata ou caixinha) de água
½ medida (da lata ou caixinha) de suco de maracujá concentrado

Modo de Preparo:

Bata tudo no liquidificador metade dos sucos, o leite condensado e o creme de leite, em seguida acrescente o restante dos sucos. Sirva gelado. Existe a opção de adicionar refrigerante ou água ou água com gás, mas caso queira o coquetel mais concentrado bata apenas as frutas.



O HOMEM QUE ERRA, CONSERTA

Laerte Zucolo aplica na vida frase que ouvia do pai quando pequeno

"O homem tem direito de errar, mas tem a obrigação de consertar". Essa é uma das maiores lições que Laerte Tadeu Zucolo aprendeu com o pai, o empresário Fiorindo Zucolo. Aos 59 anos, o barbarense continua aplicando o sentido da frase em todos os âmbitos de sua vida. "Nesta família tenho como exemplo meus pais, que sempre em ensinaram que a honestidade, seriedade e o exemplo não são diferenciais, e sim uma obrigação", enfatiza.

Filho de Fiorindo Zucolo e de Maria Rosa Castelote Zucolo, Laerte nasceu em Santa Bárbara d'Oeste, em 19 de abril de 1951. Viveu boa parte de sua infância na extinta Usina Cillos, numa época que funcionários e patrão viviam como família. "Minha infância se deu nos anos dourados da Usina Cillos. Eu tive o privilegio de ter um lar estável, onde não faltava nada, mas também nada era excessivo. Os ideais (na época) eram mais elevados e a educação era objetivo supremo. Uma época em que patrão e funcionário formavam uma família" relembra.

Aos sete anos, deu inicio a sua formação na escola Cillos. Em 1960, a família Zucolo se transferiu para a Vila Linopolis, em Santa Bárbara. Após terminar o primário voltou a trabalhar com o pai, no torno da família. Em 1965, se formou na Escola Senai e deu continuidade ao trabalho com o pai na área de mecânica e usinagem. Dos tempos de estudo, Laerte guarda os momentos de confraternização com diretores, alunos e professores. "Por vários anos professores e alunos se encontram para uma confraternização, neste tempo diretores e professores eram nossos segundos pais", conta.

> "Muitos cursos de formação fizeram o meu crescimento, mas a faculdade da vida esta sim é que valeu a pena"

Durante a juventude, Laerte Zucolo se dedicou a vários cursos, que mais tarde contribuíram para o seu crescimento, mas garante: "Muitos cursos de formação fizeram o meu crescimento, mas a faculdade da vida esta sim é que valeu a pena". Um dos motivos tem nome e faz parte da vida do barbarense há 40 anos: Maria Cristina Tedesco Zucolo. Em um dos passeios que costumava fazer no jardim da Praça Central, Laerte conheceu o amor de sua vida. Em 1973, casou-se na Igreja Nossa Senhora Aparecida, com a benção do Padre Arthur.

Depois de cinco anos de casamento, Laerte e Maria Cristina tiveram o primeiro filho: Rafael. Logo em seguido, o segundo chamado Felipe. Hoje, o casal tem dois netos – Gustavo e Ingrid – fruto do casamento do primogênito Rafael com Cristina Biggi. Ao lado de seus dois irmãos, Wilson Antônio Zucolo e José Maria Aparecido Zucolo, Laerte também é sócio proprietário da ZL. Brasil – empresa especializada no desenvolvimento de peças para ônibus e caminhão.

Laerte Zucolo não herdou do pai somente o gosto pelo negócio e o exemplo de homem de família, o barbarense



também é engajado em atividades solidárias na cidade. Por mais de 20 anos participou junto à Paróquia São José, na Vila Grego, de cursos para noivos, grupo de canto, foi ministro da eucaristia, ministrou curso de agente pastoral, teologia e formação bíblica. "Tive nesse tempo o privilégio de ter como amigo e pastor o padre Ronaldo Aquarelli", conta. Em 2004, deu mais um passo em sua caminhada solidária: ingressou no Rotary Clube Santa Bárbara. "Fui convidado pelo meu padrinho, João Rozinelli, a ingressar no Rotary e fiz amigos e companheiros. Atualmente sou presidente da Comissão de Serviços Profissionais onde tenho sobre minha responsabilidade a Escola Rotary, que forma anualmente 70 jovens em cursos de mecânica de usinagem".

Além da atividade no Rotary Clube, Laerte Zucolo também participa da diretoria do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), é diretor do Depar (Departamento de Ação Regional da Fiesp). Há 17 meses, o barbarense também se dedica a Santa Casa da Misericórdia do município. Como presidente do hospital, ele tem em mãos a responsabilidade de administrar o único hospital da cidade. "Estou neste cargo que considero de muita responsabilidade. Temos que fazer uma administração ativa para que nossos pacientes tenham um atendimento digno, que nossos colaboradores sejam os melhores e os são", finaliza, destacando a importância de uma boa gestão na Santa Casa, já que 98% dos pacientes vêm do SUS (Sistema Único de Saúde). ■

AQUI SUA MARCA GANHA FORÇA.



A REVISTA FORÇA LEVA SUA MARCA PARA 11 CIDADES DA NOSSA REGIÃO. É MAIS VISIBILIDADE PARA SEU NEGÓCIO!



Anuncie! Depto Comercial

19 3026.6365

www.revistaforça.com.br



PLANTAS QUE CURAM... E QUE MATAM!

Uso da medicina alternativa cresce no Brasil, mas usuários desconhecem perigos

Por que tanta gente acredita que ervas fazem bem à saúde? Especialistas têm a resposta: existe a crença de que remédios sintéticos são perigosos e cheios de efeitos indesejados. Já pra os chás, vale um conhecido ditado popular: "Se não fizer bem, mal não faz". De geração em geração, essa cultura vem sendo sustentada em todo o mundo. E, em pleno século XXI, numa sociedade permeada pela tecnologia, medicamentos sintéticos têm perdido na concorrência com a medicina alternativa. Mas, as plantas que curam, também matam!

As plantas medicinais interferem na forma como os remédios convencionais agem no organismo. Nem médicos e nem pacientes se dão conta de tantos riscos. Tanto é verdade, que atire a primeira pedra quem já contou para o médico que na noite anterior a consulta tomou um chazinho milagroso para aliviar alguma doença. Para Genésio Schmidt, especialista em Farmacologia Clínica, é um equívoco achar que tudo o que é natural é necessariamente benéfico. "É um erro pensar assim. A natureza tem muitos venenos perigosos".

Se recorrermos à história, esse tipo de tratamento começou a ser usados antes da Segunda Guerra Mundial, numa época que todo e qualquer medicamento era proveniente da natureza. Não é só no Brasil que se tem uma cultura arraigada nos benefícios das plantas naturais. Uma pesquisa divulgada em 2009, pelo Centro Nacional de Medicina Complementar e Alternativa (NCCAM), órgão do governo americano, apontou que quatro em cada dez americanos recorriam a algum tipo de terapia alternativa. Marca que já deve ter dobrado no ano passado.

Por aqui, o crescimento da medicina alternativa foi alavancado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No ano passado, o Ministério da Saúde criou a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que financia seis novos medicamentos a base de plantas medicinais. Os postos de saúde já estão oferecendo fármacos produzidos à base de

alcachofra, aroeira, cáscara sagrada, garra do diabo, isoflavona da soja e unha de gato. Com isso, o número de medicamentos naturais financiados pelo SUS saltou de dois para oito. É um esforço para comprovar e reconhecer os benefícios de práticas tradicionais que podem melhorar a qualidade de vida da população. É sempre assim: quem toma uns chazinhos ou umas cápsulas naturais não conta ao médico. Acha que a informação é irrelevante ou teme ser ridicularizado. Prática errada. Não se deve negar o valor dos recursos naturais nem desprezar o conhecimento tradicional dos indígenas e de outros grupos que nos ensinaram a combater tantos males. Porém, é preciso reconhecer que o que é natural também pode fazer mal. Muitos efeitos colaterais são desconhecidos ou desprezados. "Se a população e os médicos não forem muito bem orientados sobre o uso desses recursos naturais, é possível que muita gente venha a enfrentar problemas", afirma Schmidt.

Schmidt faz um alerta: "Quase 100% das escolas médicas não tem a disciplina de fitoterapia. Os médicos desconhecem as plantas medicinais e como elas podem interferir na ação dos remédios que eles receitam", afirma. Um conselho do especialista? Se você é adepto do chazinho ou das cápsulas naturais não esconda esse fato de seu médico. Ele garante que essa informação é muito relevante. Conheça abaixo alguns exemplos de interações perigosas entre ervas e remédios:



PATA-DE-VACA *(Bauhinia forticata)* é uma planta popularmente usada contra o diabetes. O chá dessa erva pode causar hipoglicemia no diabético. Sem saber que esse efeito é provocado pelo chá, o médico pode achar que é necessário reduzir a dose dos remédios. Se isso for feito e a pessoa parar de tomar o chá, os níveis de açúcar no sangue podem subir.



CÁPSULAS DE ALHO *(Allium sativum)* têm efeito anti-hipertensivo, antitrombótico e antioxidante. São usadas para prevenir doenças cardiovasculares. Mas não devem ser consumidas por pessoas que tomam anticoagulantes orais e aspirina. Uma outra interação muito perigosa: cápsulas de alho podem reduzir a atividade dos antivirais usados no tratamento da aids.



ERVA-DE-SÃO-JOÃO *(Hypericum perforatum)* costuma ser usada para ajudar a combater a depressão. Muitos pacientes de aids que sofrem de depressão costumam tomar chás dessa erva. Mas atenção: ela também reduz a concentração das drogas anti-HIV no sangue. O tratamento perde eficácia. É ou não é um assunto sério?



CHÁ VERDE *(Camellia sinensis)* é usado como antioxidante e para ajudar a reduzir os níveis de colesterol. Mas não deve ser usado junto com drogas vasodilatadoras coronarianas ou com a teofilina, um broncodilatador pulmonar.





GENGIBRE *(Zingiber officinale)* ajuda a reduzir náuseas e cólicas. Também estimula a circulação e a digestão. Mas pode provocar fortes reações gástricas. Também não deve ser usado junto com remédios anticoagulantes.



SUCO DA TORANJA *(Citrus x paradisi)* também chamada de grapefruit, contém uma substância que inibe o metabolismo de remédios contra a hipertensão. Quem tem o costume de tomar esse suco frequentemente (o que é comum nos Estados Unidos) corre o risco de sofrer uma crise de hipertensão. E, provavelmente, vai culpar os remédios pela falha.











PERMITA-SE

MASSAGEM TERAPÊUTICA
MASSAGEM ANTI-STRESS
COPORAL E FACIAL
LIMPEZA DE PELE
PEELING DIAMANTE
DEPILAÇÃO DESCARTÁVEL

ATENDIMENTO COM HORA MARCADA

19 3455.0706
satezein@terra.com.br

Rua General Câmara, 974 Centro
Santa Bárbara d'Oeste SP

Soraya Estética

thiagosallati

DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO NA CRIANÇA: DIAGNOSTICO E COMPLICAÇÕES ESOFÁGICAS.

A doença de refluxo gastroesofágico (DRGE), patologia pouco conhecida até algumas décadas atrás, é, atualmente uma das condições mais frequentes , pela qual a criança é encaminhada ao gastroenterologista pediátrico. Pode se associar a vários sintomas clínicos, que variam desde a simples regurgitação até as condições que ameaçam a vida do paciente, além de complicações esofágicas que se relacionam a importante taxa de morbidade e a impacto negativo na qualidade de vida do paciente , em curto e longos prazos. Lembrando ainda de que é necessário diferenciar das doenças do esôfago causadas por alergia alimentar, gastroenteropatias e outras.



QUADRO CLÍNICO E EVOLUÇÕES

O estudo da DRGE em pediatria envolve três grupos distintos com diferenças na fisiopatologia, nas manifestações clínicas e na evolução da doença. O primeiro grupo compreende aos lactentes; o segundo, as crianças maiores; e o terceiro é constituído pelos pacientes portadores de co-morbidades que predispõe ao RGE crônico e grave, considerados como grupos de risco para DRGE. O conhecimento das características desses três grupos contribui para melhor a abordagem da DRGE em pediatria.

LACTENTES

Nos lactentes , o RGE é comum e muitas vezes fisiológico. Em geral torna-se sintomático por volta do segundo ao quarto mês de vida, com pico entre o quarto e o quinto mês.

Apesar da elevada freqüência, apresenta resolução espontânea entre 12 e 24 meses de idade em 80% dos casos. Sendo assim, a evolução é geralmente benigna e autolimitada.

Nessa faixa etária, a regurgitação e os vômitos são os sintomas clássicos do refluxo; e a irritabilidade , a recusa alimentar e a cólica atípica podem ser correspondentes não verbais da queimação retroesternal, sugerindo a presença de esofagite. Muitas vezes é difícil diferenciar entre os sintomas da DRGE e a cólica infantil, pois ambas se manifestam por choro, ao entardecer e à noite. Outros sintomas observadores quase que exclusivamente em crianças menores de um ano são a apnéia e o estridor laríngeo.

CRIANÇAS MAIORES

Nas crianças maiores de um ano, como nos adultos, a evolução para a cronicidade ocorre com maior freqüência. Pode haver períodos de remissão e recidiva durante anos, o que justifica a maior prevalência e gravidade das complicações esofágicas da DRGE nessa faixa etária, quando comparada aos lactentes.

A partir do segundo ou terceiro ano de vida, os vômitos e as regurgitações tornam-se menos freqüentes, e a dor retroesternal ou epigástrica apresenta-se progressivamente mais comum como sintoma de esofagite. As semelhanças importantes com a DRGE do adulto fazem que as crianças maiores sejam consideradas portadoras de DRGE "tipo adulto".

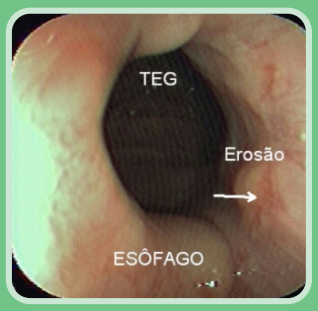


SINTOMAS DIGESTIVOS	SINTOMAS RESPIRATÓRIOS	SINTOMAS COMPORTAMENTAIS
Anemia	Momentos que para de respirar durante o sono	Alterações do sono
Diminuição de apetite	Broncoepasmo (chiado no peito)	Irritabilidade
Dificuldade para engolir - raspar	Laringite	Síndrome de Sandifer
Dor abdominal	Pneumonia	
Dor no peito	Rouquidão	
Vômitos com sangue		

Além do quadro clínico, algumas das queixas acima, devido a persistência do material refluído do estômago para o esôfago, poderá levar a graus importantes de esofagite (inflamações) e consequentemente estretamento do esôfago como as estenoses, modificação de células de proteção como Esôfago de Barrett que predispões ao câncer. O diagnóstico sustenta-se na queixa da criança, associada aos métodos diagnósticos como: a Endoscopia Digestiva Alta com biópsias– que faz a avaliação macroscópica da mucosa e a coleta de material o estudo histopatológico, possibilitando o diagnóstico das complicações, orientação da terapêutica, prognóstico e diferencial de outras doenças pépticas; pHmetria que diferencia relação temporal. epsódios e sintomas típicos, atípicos que poderá ser complementada através da Impedanciometria, Manometria e Cintilografia e outros.

O tratamento dependerá do diagnóstico concluído após as avaliações, que poderá ser desde um tratamento conservador (alimentar e mudanças de hábitos) , medicamentos e que na falha destes então terá o recurso cirúrgico. ■

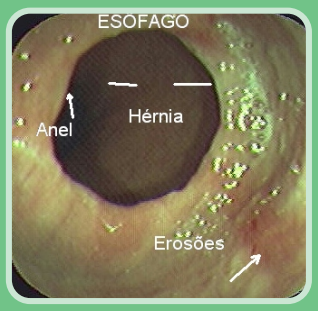
Dr. Homero Juliano Teixeira Lago
CRM 56606
Títulos de Especialidades:
Sociedade Brasileira de Endoscopia (SOBED)
Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG)
Consultório: Rua Dante Torteli, 38
Centro - Santa Bárbara d´Oeste
19 **3463.6655** 19 **3463.5941**



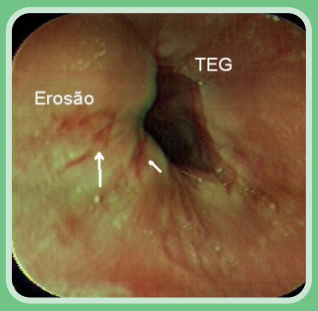
1- Esofagite erosiva



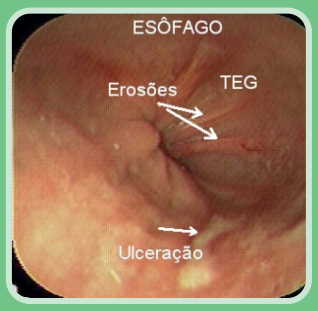
2- Esofagite Eosinofílica



3- Estenose por Refluxo



4- Esofagite erosiva



5- Esofagite erosiva complicada por uma úlcera

agora sua boca será mais disputada



thiagosallati

serviços odontológicos à pessoas jurídicas

ANS nº: 41479-4

Ligue, tire suas dúvidas ou solicite um de nossos representantes

19 **3212.3266**

Rua Dona Ana Eufrosina, 7
Jardim Brasil - CEP: 13073-023
Campinas - SP

Conheça nossos serviços em
www.**bucallhelp**.com.br

Bucal Help
Assistência Odontológica Ltda.

TESTE DE SOLIDARIEDADE

Presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Santa Bárbara d'Oeste, Neide Simões de Oliveira, fala da emoção em ver a cura de pacientes

O câncer é comprovadamente uma das doenças que mais mata no mundo. Não escolhe etnia, religião e nem classe social. Até 2030, segundo pesquisa da Agência Internacional sobre Câncer das Nações Unidas, a doença deve matar mais 13 milhões de pessoas anualmente. Em meio a tantos casos, a Rede Feminina de Combate ao Câncer, organização filantrópica de âmbito nacional fundada em 1946, tem o papel de prestar assistência às vítimas da doença. Em Santa Bárbara d'Oeste, a presidente da organização, Neide Simões de Oliveira - que no início deste ano assumiu seu quarto mandato a frente da unidade barbarense - se emociona ao contar da luta dos pacientes contra a doença e da luta da organização para auxiliar as classes baixas.

> "Teve dia que eu cheguei em casa, ajoelhei no chão e chorei"

A luta dos pacientes contra a doença é árdua, enquanto que a luta por doações é um verdadeiro teste de solidariedade. "Eu fico muito triste e me perguntando como isso pode acontecer, quando vejo gente que pode se recusando a ajudar. Eu já cheguei a pedir para várias pessoas R$ 8 para o Mc Dia Feliz e ouvi da pessoa 'não compro essas coisas'. Será que as pessoas pensam que câncer não mata? Se cada família barbarense doasse R$ 1 por mês, juntando tudo daria para ajudar mais gente", comenta Neide, destacando a importância das doações.

Atualmente a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Santa Bárbara

d'Oeste atende uma média de 80 adultos e 25 crianças todos os meses. "As pessoas assistidas pela Rede passam por uma triagem feita por assistentes sociais. Nós ajudamos aqui quem realmente necessita. Ajudamos aquelas pessoas que não têm condições de se deslocarem para fazer o tratamento e nem condições de comprarem a medicação", explica a presidente. Dos homens e mulheres adultos atendidos, os tipos mais comuns de câncer são de próstata e mama, respectivamente.

Ao longo dos anos dedicados à presidência da Rede, Neide Oliveira, acompanhou de perto desfechos felizes e outros tristes. "Quando a gente perde algum paciente é muito triste. A morte é difícil de ser tratada. Mas, quando a gente vê um paciente curado vale a pena tanta luta. Eu tive dia que cheguei em casa, ajoelhei no chão e chorei. Chorei de alegria. De emoção. Falei 'meu Deus o pouco que eu tenho é muito'. Cada paciente curado é um estímulo para continuar, mesmo com todas as dificuldades", relata Neide, em tom emocionado.

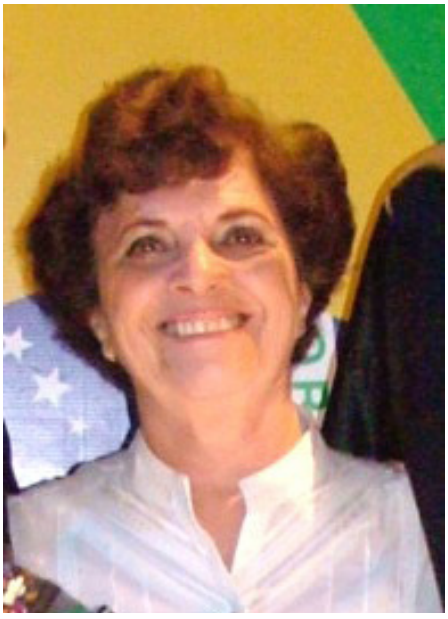
O principal auxílio que a Rede de Combate ao Câncer oferecer aos portadores da doença é com a medicação. Todos os meses são gastos de 10 a 13 mil reais com remédios para a continuidade do tratamento dos barbarenses. Porém, a grande dificuldade é angariar recursos para adquirir remédios. "Os remédios de alto custo contra o câncer deveriam ser fornecidos pelo Sistema Único de Sáude (SUS), mas não é isso que acontece. Nós é que contamos com a ajuda da população quanto à doação para poder comprar os remédios", explica Neide.

A dificuldade é ainda maior em função da demanda e da quantidade de medicamento consumido por cada paciente. "Todo portador de câncer precisa tomar o remédio por cinco anos, sem parar. A caixa com 28 comprimidos, por exemplo, contra o câncer de mama custa R$ 500. Já para o tratamento de câncer de próstata é ainda mais caro. Vai de R$ 700 a R$ 1500". Além da assistência com medicamento, a Rede Feminina de Combate ao Câncer ainda leva crianças e adultos para serem tratados na cidade de Campinas. "As crianças fazem tratamento no Boldrini e alguns adultos na Unicamp. Para levar as crianças temos um carro só pra elas, doação do Instituto Ronald McDonald's. Mas, todo gasto com combustível e motorista sai do dinheiro que daria para ser usado na compra de mais remédios", lamenta a presidente.

Com as doações de telemarketing caindo ano a ano, a Rede tem investido em ação entre amigos e participações em festas. Neste mês, começam as vendas da ação entre amigos para a Bacalhoada de Páscoa. Cada número custa R$ 5 e pode ser adquirido na sede da organização, situada à rua: João Ridley Bufford, 2, Centro. Outra forma de ajudar é através de doações em dinheiro, que podem ser depositadas no Banco do Brasil/Nossa Caixa Agência: 6657-5 Conta Corrente: 1020-0. "Mesmo com toda essa luta, não vamos deixar de trabalhar. Eu tenho uma equipe maravilhosa que me auxilia. Todos estão prontos para ajudar, a todo o momento. E nos dois anos em que a Zezé Mano ficou aqui (na presidência) ela fez um trabalho com o McDonalds que ninguém conseguiu fazer antes", finaliza Neide Simões de Oliveira. ■

***Presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Santa Bárbara d'Oeste*, Neide Simões de Oliveira**





Orações

Caro Leitor, esta parte de nossa revista é destinada para que possamos sempre lembrarmos do exercício de nossa fé, ou seja, a todo momento, em qualquer lugar que estejamos devemos nos lembrar de agradecer a Deus por tudo que temos, vivemos e somos, e uma das maneiras de se fazer isso é estarmos em sintonia com a palavra de Deus, encontrada em muitas orações. Caso você possua uma oração ou mensagem de paz e queira vê-la publicada em nossas edições, nos envie através de cartas para rua XV de Novembro 935, piso 1, Centro, CEP 13450-044, Santa Bárbara D'Oeste, ou ainda, via nosso e-mail: revista@revistaforca.com.br



DIA DE SÃO VALENTIM

A história do Dia de São Valentim remonta a um obscuro dia de jejum já tido em homenagem a São Valentim. A associação com o amor romântico chega depois do final da Idade Média, durante o qual o conceito de amor romântico foi formulado.

O bispo Valentim lutou contra as ordens do imperador Cláudio II, que havia proibido o casamento durante as guerras acreditando que os solteiros eram melhores combatentes. Além de continuar celebrando casamentos, ele se casou secretamente, apesar da proibição do imperador. A prática foi descoberta e Valentim foi preso e condenado à morte. Enquanto estava preso, muitos jovens davam flores e bilhetes dizendo que os jovens ainda acreditavam no amor. Enquanto aguardava na prisão o cumprimento da sua sentença, ele se apaixonou pela filha cega de um carcereiro e, milagrosamente, devolveu-lhe a visão. Antes de partir, Valentim escreveu uma mensagem de adeus para ela, na qual assinava como "Seu Namorado" ou "De seu Valentim".

Considerado mártir pela Igreja Católica, a data de sua morte - 14 de fevereiro - também marca a véspera de lupercais, festas anuais celebradas na Roma antiga em honra de Juno (deusa da mulher e do matrimônio) e de Pan (deus da natureza). Um dos rituais desse festival era a passeata da fertilidade, em que os sacerdotes caminhavam pela cidade batendo em todas as mulheres com correias de couro de cabra para assegurar a fecundidade.

Outra versão diz que no século XVII, ingleses e franceses passaram a celebrar o Dia de São Valentim como a união do Dia dos Namorados. A data foi adotada um século depois nos Estados Unidos, tornando-se o Valentine's Day. E na Idade Média, dizia-se que o dia 14 de fevereiro era o primeiro dia de acasalamento dos pássaros. Por isso, os namorados da Idade Média usavam esta ocasião para deixar mensagens de amor na soleira da porta da amada.

O dia é hoje muito associado com a troca mútua de recados de amor em forma de objetos simbólicos. Símbolos modernos incluem a silhueta de um coração e a figura de um Cupido com asas. Iniciada no século XIX, a prática de recados manuscritos deu lugar à troca de cartões de felicitação produzidos em massa. Estima-se que, mundo afora, aproximadamente um bilhão de cartões com mensagens românticas são mandados a cada ano, tornando esse dia um dos mais lucrativos do ano. Também se estima que as mulheres comprem aproximadamente 85% de todos os presentes no Brasil.

O dia de São Valentim era até há algumas décadas uma festa comemorada principalmente em países anglo-saxões, mas ao longo do século XX o hábito estendeu-se a muitos outros países.
No Brasil, a data é comemorada no dia 12 de Junho por ser véspera do 13 de Junho, Dia de Santo Antônio, santo português com tradição de casamenteiro.
A data provavelmente surgiu no comércio paulista, quando o publicitário João Dória[5] trouxe a ideia do exterior e a apresentou aos comerciantes. A ideia se expandiu pelo Brasil, amparada pela correlação com o Dia de São Valentin -- que nos países do hemisfério norte ocorre em 14 de fevereiro e é utilizada para incentivar a troca de presentes entre os apaixonados.

ORAÇÃO

"Ó Jesus Cristo, Salvador nosso, que viestes ao mundo para o bem das almas dos homens, mas que fizestes tantos milagres para dar saúde ao corpo, que curastes cegos, surdos, mudos e paralíticos; que curastes o menino que sofria de ataques e caia na água e no fogo; que libertastes aquele que se escondia entre os túmulos do cemitério; que expulsastes os maus espíritos dos possessos que espumavam; peço-vos, por intermédio de São Valentim, a quem destes o poder de curar os que sofrem de desmaios e ataques, livrai-nos da epilepsia.

São Valentim, peço-vos especialmente que restituais a saúde a (nome do doente). Fortalecei-lhe a fé e a confiança. Daí-lhe coragem, ânimo e alegria nesta vida, para que possa render-vos graças, São Valentim e adorar a Cristo, o divino médico do corpo e da alma.

São Valentim, rogai por nós."



Orações

Marcos 5:25
E certa mulher que, havia doze anos, tinha um fluxo de sangue,
E que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior;
Ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou na sua veste.
Porque dizia: Se tão-somente tocar nas suas vestes, sararei.
E logo se lhe secou a fonte do seu sangue; e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal.
E logo Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão, e disse: Quem tocou nas minhas vestes?
E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?
E ele olhava em redor, para ver a que isto fizera.
Então a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade.
E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz, e sê curada deste teu mal.

É engraçado como nos acostumamos tão rápido a viver uma vida sem o mover e o agir de Deus.
Como nos acostumamos em não buscar o Senhor.
Ou ainda como buscamos a solução de nossos problemas em todas as fontes possíveis e deixamos o Senhor por último, como essa mulher que tinha dinheiro e poder,mas não tinha alegria.
Era discriminada e excluída. Quantas vezes já não nos sentimos assim?Várias vezes, mas e quantas vezes nós buscamos o Senhor com intensidade para que nossa realidade mude quando está tudo bem? Dificilmente!
Por que temos coisas mais importantes pra fazer.Temos que ir ao shopping,temos um compromisso em família, está chovendo.Temos ARGUMENTOS. Isso é o que sabemos fazer de melhor para nos livrar da cobrança do Espirito Santo.O tempo que você gasta com as coisas revela a importância delas pra você. O seu nível de comprometimento, revela o quanto você ama.Mas, nos cultos nós vamos e estamos buscando.Sim mas, buscando a nossa bênção, o nosso milagre ,somos casuais em buscar o Senhor.O Senhor não quer casualidade, Ele quer intimidade.
Buscar ao Senhor especialmente é dificil,é trabalhoso. Ler a Biblia então nem se fale,orar .....
A palavra do Senhor nos fala: "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o em quanto está perto".Isaias 55:6
Mas Aqueles que buscam o Senhor o verão .....Salmo 105:4 "Buscai ao Senhor e sua força;buscai sua face continuamente".
Uma pessoa que busca ao Senhor ,o deseja, o ama, o adora, ama sua palavra,ora e jejua,são as chaves da busca ao Senhor,e isso, todo dia, toda hora e em todos os momentos. Todas as nossas fontes têm que estar no Senhor!
Aquela mulher tinha tentado tudo,e mesmo assim pela misericórdia do Senhor ela foi curada,aquele dia estava marcado para a redenção dela,a sua salvação. Imagine quantas coisas ela teve que vencer para buscar ao Senhor? Vencer bloqueios





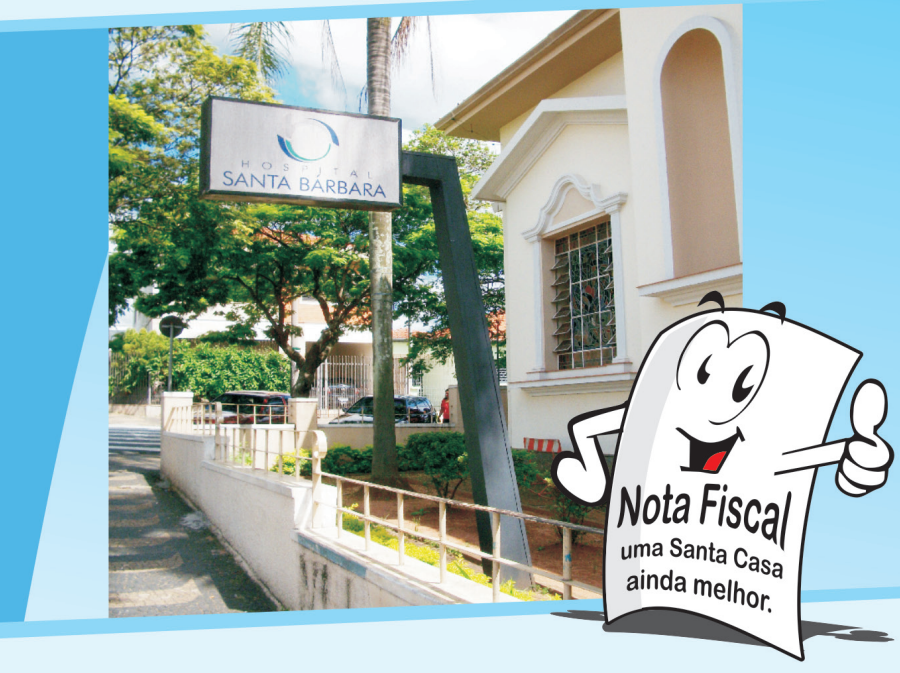
e prisões,vencer a humilhação.Mesmo assim ela ousou buscar ao Senhor,de uma forma apaixonada ela foi atrás daquilo que julgou ser o mais importante,estar com o Senhor,buscar e encontrar.
Quantas vezes ela pode ter pensado em desistir,nós queremos desistir a todo tempo,eu queria desistir,mas sei que o Senhor quer fazer algo na sua vida e na minha vida.
Por isso estamos aqui, para que o Senhor nos ensine a buscá-lo de todo o coração,de uma forma apaixonada, diferente de todas as pessoas. De uma forma única,extraindo do Senhor virtude ,cura e poder para nossas vidas.Entrar no sobrenatural,como aquela mulher que com fé tomou uma ATITUDE,temos que nos posicionar.
Nossa atitude revela nossas escolhas,o poder da escolha está em nossas mãos,cabe a nós decidir buscar ao Senhor ou ficar paralisado esperando o poder do diabo agir.
A mulher viu a sua vida escorrendo ,mas juntou todas as suas forças e se jogou nos braços do Senhor Jesus e ai é isso o que você vai fazer agora! Rompa a multidão de problemas e de argumentos,assim como a mulher,ouça e tenha fé.Por que quando buscamos ao Senhor em 1º lugar (Mateus 6:33) .....as demais coisas nos são acrescentadas.
Faça algo,adore e busque ao Senhor.....corra ao encontro do Senhor e arrebate o seu coração. Aleluia!!!

Por Camila Dias de Oliveira



Sua nota fiscal garante uma Santa Casa ainda melhor

Deposite sua nota fiscal sem identificar seu CPF ou CNPJ e ajude nossa Santa Casa. Os créditos de ICMS recolhidos serão revertidos na reforma e compra de novos equipamentos.



HOSPITAL SANTA BÁRBARA

Apoio:

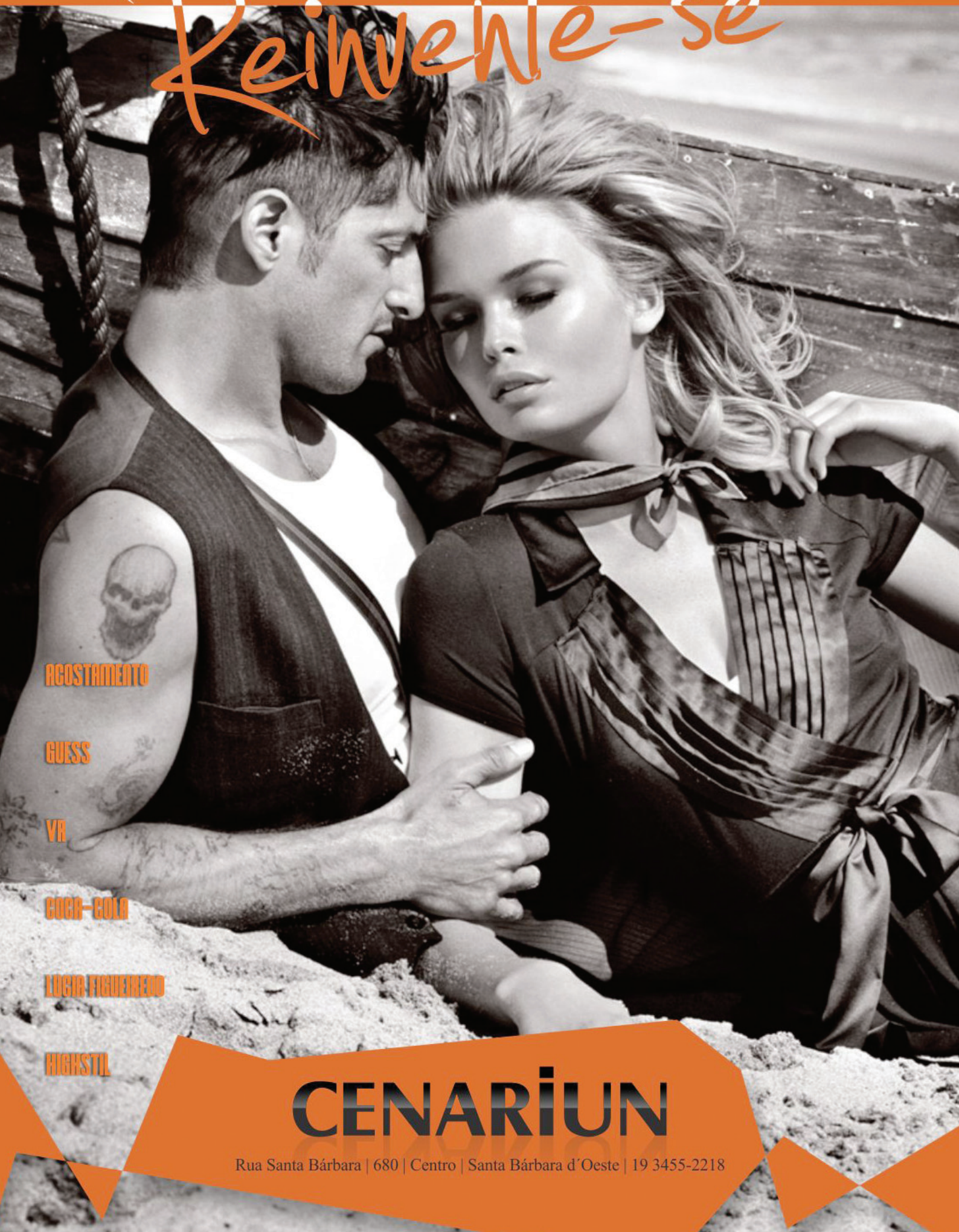
ACISB
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SANTA BÁRBARA

ZL BRASIL
peças para caminhões e ônibus

PANIFICADORA Bella Pane
Desde 2005
um convite à delícia!

SR
SERRALHERIA ROMOFER

Reinvente-se



ACOSTAMENTO

GUESS

VR

COCA-COLA

LUCIA FIGUEIREDO

HICKSTIL

CENARIUN

Rua Santa Bárbara | 680 | Centro | Santa Bárbara d´Oeste | 19 3455-2218

npp!

TELHAS EUROTOP.
SEU TELHADO COM MUITO MAIS RENDIMENTO.

Linha Euro10



Telhas
Cerâmicas Eurotop,
10,5 peças por m².

Qualidade
garantida Eurotop.
Isso é que é telha!

EUROTOP
SOLUÇÕES EM TELHAS

Consulte seu arquiteto
www.eurotop.com.br
0800 7220075

CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO CCB ABNT NBR 15310:2009
CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO CCB ABNT NBR 13858-2:2009

GRUPO ESTRUTURAL

ISO 9001 EMPRESA CERTIFICADA